



## RESOLUÇÃO Nº 003/2017 – *AD REFERENDUM* DO CONSUNI

Aprova o Relatório Parcial de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso referente ao ciclo 2015-2018.

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 10, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR) e considerando: Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004 que regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065;

RESOLVE *AD REFERENDUM* DO CONSUNI:

**Art. 1º** Aprovar o Relatório Parcial de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso referente ao ciclo 2015-2018.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 27 de março de 2017.

  
**Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo**

Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT



## ANEXO ÚNICO

Resolução nº 003/2017 – AD REFERENDUM DO CONSUNI

### RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017 PERÍODO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

**1.1-Nome:** Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

**1.2-Código da IES:** 719

**1.3- Caracterização de IES:**

Instituição pública :

municipal  estadual  federal

Instituição privada :

com fins lucrativos  sem fins lucrativos  comunitária  confessional

Universidade  Centro Universitário  Faculdade  ISE  CEFET

**1.4-Estado:** Mato Grosso

**1.5-Município:** Cáceres

**1.6- Composição da CPA:**

Nome dos membros	Portaria nº	Segmentos representados
Profª. Dra. Elizeth Gonzaga dos Santos Lima	1931/2016	Docente
Profª. Ma. Renata Cintra de L. B. Nascimento	1931/2016	Docente
Me. Valdivina Vilela Bueno Pagel - Titular	1931/2016	Técnico-administrativo
Luizito Sales da Costa – Titular	1931/2016	Técnico-administrativo
Luiz Kenji Umeno Alencar - Suplente	1931/2016	Técnico-administrativo
Claudeir Dias - Suplente	1931/2016	Técnico-administrativo
Prof. Gilmar Batista Marostega - Titular	1931/2016	Sociedade civil
Luis Mário Castrillon Mendes Araújo - Titular	1931/2016	Sociedade civil
Maira Cristina Mauriz Pinheiro - Suplente	1931/2016	Sociedade civil
Márcio Freire Tavares - Suplente	1931/2016	Sociedade civil
Jarciel Domingues São Bernardo – Titular	1931/2016	Discente
Diellem Mara da Silva – Titular	1931/2016	Discente
Lucas dos Reis Carvalho – Suplente	1931/2016	Discente
Heilon França da Silva – Suplente	1931/2016	Discente

**1.7- Período de mandato da CPA:** 03/09/2015 a 31/03/2017

**1.8- Ato de designação da CPA:** Portaria nº. 617/CONSUNI, de agosto de 2009.



O presente documento segue as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 e se configura como o segundo relatório parcial da Autoavaliação da UNEMAT, ciclo 2015-2018. Ainda de acordo com o referido documento o primeiro relatório parcial foi postado em 30 de março de 2016, apresentando o Projeto de Avaliação para o ciclo 2015-2018 com as considerações sobre o processo de sua elaboração, a metodologia de trabalho utilizada, os documentos institucionais que sustentam o processo de avaliação. O projeto de avaliação é o resultado de discussões e do trabalho coletivo dos membros da Comissão Própria de Avaliação.

Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT referente ao ciclo 2015-2018 que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico.

Na UNEMAT as ações da CPA encontram respaldo normativo no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005. Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para cumprimento de seus objetivos.

A UNEMAT teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703, e a partir de dezembro de 1993 se tornou Universidade.

A UNEMAT com sede em Cáceres e os campi universitários de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colider, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampus possibilitou à UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 38 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Anuário Estatístico da UNEMAT 2016 (ano base 2015), a Instituição conta com 15.495 alunos matriculados em 65 cursos de graduação de oferta contínua.

Nesse cenário a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e procura responder, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 13 campi abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

## **I. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNEMAT**



A Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o seu processo de avaliação institucional em 1994 atendendo a carta convite do Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras - PAIUB. No mesmo ano foi composta a primeira Comissão Central de Avaliação Institucional e instituído o Programa de Avaliação Institucional da UNEMAT – PAIUNEMAT.

Em 2004, em atendimento às exigências do INEP/MEC, houve uma reestruturação da proposta de avaliação para ser executada de acordo com os princípios do SINAES. A UNEMAT recebeu um ofício do INEP/MEC determinando a composição da CPA. Assim, a convite do Reitor, designou-se o primeiro coordenador da CPA que fez os encaminhamentos para composição de seus membros, conforme orientação do INEP.

No ano de 2005, seguindo as orientações do SINAES, foi elaborado um novo “Planejamento de AUTOAVALIAÇÃO” orientado pela proposta aprovada no Conselho Universitário: (CONSUNI). Esse documento institucional prevê a AUTOAVALIAÇÃO na instituição em dois níveis. No primeiro, o estudo avaliativo sobre a formulação e implementação das políticas universitárias. No segundo, a coleta de dados junto à comunidade universitária (alunos, professores e servidores). Nos dois níveis procurou-se avaliar e/ou contemplar no processo as dez dimensões da Universidade como determina em seu artigo 3º a Lei 10.861/2014 que institui o SINAES.

A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver dentro da Universidade a cultura da avaliação que, assim pensada, não tem fim em si mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação no processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados.

A trajetória da AUTOAVALIAÇÃO da UNEMAT demonstra que sua construção vem se dando entre avanços e dificuldades. Percebe-se que a comunidade acadêmica defende a continuidade da avaliação. Avanços também ocorreram na metodologia com a utilização de meios eletrônicos para coleta de dados.

O maior desafio a ser enfrentado está relacionado com a utilização dos resultados da avaliação para as tomadas de decisão. Nesse sentido, colocamos, como desafio para a AUTOAVALIAÇÃO na UNEMAT, avançar na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da AUTOAVALIAÇÃO institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão da Universidade.

Dessa forma, os resultados que emergem dos processos avaliativos devem direcionar, apontar caminhos e, principalmente, desencadear reflexões sobre as ações que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, discentes, funcionários e gestores da instituição, com possibilidades de melhorias.

Destacamos o princípio da democracia participativa como fundamental no processo avaliativo, entendendo esse princípio não como uma liberdade desordenada a que todo mundo tem o direito de fazer e dizer o que pensa, sem muito rigor ou sem muito critério, ou sem nenhum rigor, mas a democracia que permite a corresponsabilidade.

O processo de avaliação não deve ser fragmentado das demais atividades, mas deve estar integrado e sustentado pelas perspectivas teórico-metodológicas da



Universidade, definidas no Projeto de Desenvolvimento da Instituição – PDI e no Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Nesse sentido, pensar a avaliação perpassa, necessariamente, pelas reflexões sobre as concepções de educação, de ensino, de universidade no atual contexto educacional. Portanto, a proposta de avaliação implementada na Instituição tem como parâmetro o PDI e, como, princípio norteador a democracia participativa para a construção da universidade pública democrática e de qualidade.

Assim, o processo da AUTOAVALIAÇÃO institucional está integrado aos demais instrumentos de avaliação do SINAES (ENADE e Avaliação Externa). A avaliação institucional significa ainda, uma forma de exercitar a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Ao mesmo tempo favorecer a (re)construção do projeto institucional sustentado por princípios democráticos e participativos.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da gestão central, dos Câmpus e dos cursos, no sentido da implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Da mesma forma os dados coletados proporcionam o repensar das ações no interior das instâncias/setores por meio da construção da cultura da avaliação e dos espaços de diálogo entre os envolvidos no processo. A avaliação se fortalece a medida que dá voz aos sujeitos.

A seguir apresentamos os procedimentos metodológicos utilizados desde a elaboração do projeto de avaliação para o ciclo 2015-2018 e a elaboração dos relatórios parcial e conclusivo.

## II. METODOLOGIA

O presente documento é o relatório parcial de avaliação referente ao ciclo avaliativo 2015-2018. O ciclo se iniciou com a reelaboração do projeto de avaliação anterior cuja vigência se encerrou com publicação do relatório conclusivo em março de 2015 e o estudo das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2015-2025. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e outras, definidas nos documentos institucionais.

Vale ressaltar que o PEP Unemat 2015-2025, discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica, foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2017-2022 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva dos Câmpus, dos Cursos e dos segmentos docente, discente, gestor e PTES, e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação, foi constituída em cada Campus uma Comissão de Avaliação – CA para auxiliar no processo da avaliação.

Essas Comissões tiveram a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto a comunidade universitária dos Câmpus, criando estratégias adequadas à realidade de cada um e possibilitando a participação dos



alunos, professores, PTES e gestores. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos Campi.

No dia 19 de outubro de 2016 foi realizado um encontro de trabalho para a capacitação dos membros das CAs sobre os processos avaliativos, como as questões legais e os objetivos da avaliação. No encontro foram discutidas e definidas as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar respondendo o questionário.

Entre as estratégias adotadas pelas CAs está a realização de reuniões com a gestão do câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Encontros de trabalhos com os segmentos. Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais e e-mails, além de cartazes e panfletos.

Coube a cada CA planejar e definir ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica do seu câmpus para participar do processo na resposta aos questionários e na discussão dos dados.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas: Mobilização/Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2015/2018; Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT (coleta dos dados); Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório conclusivo. A seguir apresentamos a descrição das ações realizada em cada etapa.

### **1ª ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO 2015/2018**

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. No primeiro momento o projeto de avaliação ciclo 2015-2018 foi apresentado para a direção geral: Reitoria, Vice Reitoria e Pró Reitorias. Nessa etapa foram constituídas as CAs e a CPA organizou um encontro com essas comissões para operacionalizar, nos câmpus, as ações de avaliação previstas no projeto. Para tanto, as Comissões de Avaliação organizaram em seus câmpus encontros com a gestão e os segmentos para discussão da Avaliação Institucional e da proposta de trabalho.

### **2ª ETAPA – CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA UNEMAT**

Para dar sustentação a este relatório parcial, e posteriormente ao documento conclusivo de avaliação, foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais da Instituição, por Câmpus e por curso. O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Faz-se necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado à avaliação. Para que o processo avaliativo se efetive e produza resultados, os dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.



O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica e análise documental. Essas técnicas estão explicitadas a seguir.

**Aplicação dos questionários** – A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e técnicos foi realizada através da aplicação de questionários, (em anexo) elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos para coleta de dados foram disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 1º de novembro e 22 de dezembro de 2016.

Os dados foram coletados a partir de dois sistemas eletrônicos: Sistema de Gestão Acadêmica Unificada - SAGU e GFOR, sistema eletrônico de gerenciamento de formulários de acesso livre e personalizado para a Unemat. Os dois são gerenciados por técnicos do setor de Tecnologia da Informação - TI da Instituição, da mesma forma que a sistematização e a elaboração de tabelas e gráficos necessários para a análise dos dados. Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária. A sistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a produção do presente relatório foram realizadas pela Diretoria de Regulação do Ensino Superior - DRES da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

Para a coleta dos dados dos segmentos docentes e discentes foi utilizado o SAGU com acesso por meio de login e senha pessoais utilizados também para outras ações da vida acadêmica. A opinião dos segmentos técnicos e gestores foram coletados por meio do sistema GFOR. Para o cadastro no referido sistema foi solicitado para os câmpus o nome completo e o endereço de e-mail dos professores em cargo de gestão, DPPF, diretor de faculdade e coordenador de curso e dos técnicos que exercem suas funções nas coordenações de cursos ou faculdades e os que atuam no câmpus. Para a Pró-Reitoria de Administração foi solicitado os dados dos técnicos que exercem suas funções na Sede Administrativa da Unemat.

O segmento dos Profissionais Técnicos do Ensino Superior foi subdividido em três perfis de acordo com a instância/setor em que atuam na Universidade, sendo eles os profissionais técnicos da Sede Administrativa, técnicos do câmpus e técnicos dos cursos.

A participação direta dos respondentes aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de respondentes por segmento.

Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica e para os técnico-administrativos a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e para os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

### **3ª ETAPA: SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, sendo Geral da Instituição, geral por câmpus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais



especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização. A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

O documento síntese com a análise dos dados gerais da IES que apresentamos neste relatório avaliativo está organizado, conforme determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014, em cinco tópicos correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Em relação às dez dimensões os cinco eixos estão assim organizados:

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As análises dos dados coletados possibilitarão detectar os pontos fortes e as fragilidades, bem como apontar subsídios para as ações objetivando a superação das dificuldades encontradas e a disseminação dos aspectos positivos. Esse documento têm o objetivo de firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

## **4ª ETAPA: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E COLETA DE SUGESTÕES VISANDO MINIMIZAR AS DIFICULDADES DETECTADAS**

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos, quando necessário, para que os dados possam ser cruzados. Assim possibilita-se uma maior compreensão das questões acadêmicas, ou melhor, dados que permitem perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por Câmpus e por Curso, sendo disponibilizados às diversas instâncias/setores (DPPF, DURA, Diretorias de Faculdades, coordenações dos cursos) de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados para a Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias.



Ressaltamos que este documento traz as análises dos dados gerais da Instituição. A sistematização (tabelas) contendo os dados por Câmpus e por Curso estão sendo disponibilizadas às diretorias dos Câmpus, das faculdades e às coordenações dos Cursos. Sob as orientações e o acompanhamento das CAs, serão promovidos debates e discussões no interior das instâncias do Câmpus e dos cursos. O relatório conclusivo de avaliação será elaborado tendo como base a sistematização dessas discussões e na relação com as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da IES.

As discussões nos diversos setores possibilitarão destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas pela gestão para sua superação. As CAs organizarão seminários para divulgar e debater os dados e discussões com vistas a elaboração do plano de atividades para minimizar as dificuldades encontradas.

## 5ª ETAPA: ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO CONCLUSIVO

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico conclusivo que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos câmpus e dos segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser posteriormente enviado ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, à SECITEC e à CONAES INEP/MEC.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

### Quadro 1: cronograma de atividades

Atividades	Período
Reelaboração do Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2015-2018	Outubro/novembro 2015
Estudo da nota técnica Nº 65 MEC/DAES/CONAES: mudanças no SINAES	Outubro 2015
Análise do PDI (em construção)	2016/2017
Revisão dos instrumentos de coleta de dados	Até setembro 2016
Elaboração do cronograma de atividades março 2015 a março 2018	Setembro 2016
Reorganização das Comissões de Apoio nos Campi - CAs.	16/09/2016 indicação pró-tempore
Elaboração do relatório parcial março 2016.	Até março 2016
Preparação dos materiais para divulgação da publicação do projeto e da coleta de dados: (impressão de projeto, cartazes, folders).	Setembro de 2016
Atualização do site	CONTÍNUO
Capacitação das CAs para definir estratégias de mobilização para coleta de dados.	19/10/2016
Mobilização da comunidade acadêmica para a coleta de dados.	Outubro /2016
Coleta de dados (aplicação dos questionários)	Novembro/dezembro 2016
Coleta de dados macro gestão	Novembro 2016
Sistematização dos dados, por Campus, por curso e gerais da UNEMAT.	Janeiro/fevereiro 2017



Elaboração do segundo relatório parcial	Até março 2017
Encaminhamento do relatório parcial da UNEMAT ao MEC, SECITEC e ao Conselho Estadual de Educação.	30/Março/2017
Capacitação das Comissões de Avaliação para coordenação das discussões nos Campi/Cursos.	Maio/2017
Visita dos membros da CPA nos Campi.	Maio-junho/2017
Análise, discussão e elaboração de relatórios dos Campi e dos cursos.	Junho a agosto 2017
Divulgação e discussão dos resultados Parciais nos campi (seminários locais de avaliação).	Setembro/outubro 2017
Encaminhamento dos relatórios para a Reitoria, as Pró-reitorias, Campus, Faculdades, cursos e unidades.	Até novembro/2017
Elaboração de relatório conclusivo para envio ao CONAE	Dezembro 2017 a março 2018
Envio do relatório conclusivo de avaliação.	Até 31/03/2018

### III. DESENVOLVIMENTO

#### Participação da comunidade acadêmica na pesquisa

Os dados serão analisados observando as opiniões dos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, serão observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades de cada eixo/dimensão.

O quadro 2 a seguir traz o cenário da participação da comunidade acadêmica que responderam aos questionários nas pesquisas de 2013 e 2016.

#### Quadro 2: Participação da comunidade acadêmica na pesquisa

Segmentos <sup>1</sup>	Pesquisa 2013			Pesquisa 2016		
	Total (população)	Respondentes (amostra)	%	Total (população)	Respondentes (amostra)	%
Acadêmicos	11450	2624	22,92	15495	5015	32,36
Docentes	959	444	46,30	1734	590	34,02
Gestores*	88	51	57,95	112	84	75
Profissionais Técnicos**	551	140	25,41	731	400	57,59

Os dados apontam avanços no número de participantes na pesquisa 2016 em relação a de 2013. Tivemos um dos maiores índices de participação da comunidade acadêmica na coleta de dados. O segmento dos Profissionais Técnicos foi o que mais teve aumento no percentual de participação, passando de 25,41% para 57,59

<sup>1</sup> \*Nesse segmento está incluso DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e Coordenadores de Cursos.

\*\*Nesse segmento está incluso: Técnicos que atuam nos cursos, nas Faculdades, nos Câmpus e na Sede Administrativa.



%, mais que o dobro. Em seguida o segmento gestores passou de 57,95 % para 75%, um aumento de 17 pontos percentuais e os discentes passou de 22,92 % para 32,37% com um acréscimo de 9,45 pontos percentuais. Apenas o segmento docente apresentou uma pequena queda na participação, de 46,30 % para 46,07 %, menos de meio ponto percentual.

Os questionários utilizados na coleta dos dados trazem os conceitos muito bom, bom, razoável, insatisfeito e não se aplica. No quadro 2 apresentamos os parâmetros avaliativos para cada um dos conceitos.

### Quadro 2: Significado dos critérios de avaliação

Código	Classificação	Significado	Sentido da mudança
5	Muito bom	As características são muito boas, algumas são excelentes.	Exaltar
4	Bom	Muitas das características são boas; as fragilidades não são significativas a ponto de comprometer o processo formativo.	Necessidade de ajustes
3	Razoável	Apresenta boas características, mas, as fragilidades têm peso.	Aprimorar, Melhorar
2	Insatisfatório	As características negativas são mais evidentes.	Apoiar
1	Não se aplica	Dimensão avaliada não aplicável ao curso	-

Antes da apresentação dos dados e análises dos cinco eixos/dimensões apresentamos o perfil dos sujeitos da pesquisa de cada segmentos que participaram do processo avaliativo respondendo os questionários.

### Perfil da comunidade acadêmica

Na UNEMAT, dos acadêmicos que responderam os questionários 56,45% são mulheres e 43,55% são homens. No segmento docente, 50,68% são homens e 49,32 são mulheres. Por pouco mais de um ponto percentual, 1,36% os homens são a maioria entre os docentes. Quanto ao segmento gestor mais da metade são homens, com 66,67% do sexo masculino e 33,33% do sexo feminino. A frente da gestão da Unemat estão na sua maioria homens. No segmento técnico os homens são a maioria. Entre os profissionais que exercem suas funções no câmpus 59,38% são homens e as mulheres, 40,63% e na sede administrativa 56,92% as mulheres 43,08%. As mulheres são a maioria atuando nos cursos de graduação 51,06% e os homens 48,94%. Em relação a pesquisa de 2013 as mulheres continuam sendo a maioria só no segmento discente.

Tabela 01: Distribuição dos sujeitos da pesquisa por sexo

	Aluno	Aluno %	PROFESSORES	PROFESSORES %	GESTOR	GESTOR %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE %
Feminino	2831	56,45%	291	49,32%	28	33,33%	117	40,63%	24	51,06%	28	43,08%
Masculino	2184	43,55%	299	50,68%	56	66,67%	171	59,38%	23	48,94%	37	56,92%
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%



Em relação à idade, 75,65% dos alunos que responderam o questionário da avaliação têm entre 17 e 25 anos, sendo que 35,71% têm entre 17 e 20 anos de idade. Portanto, são predominantemente jovens na idade apropriada para estar na educação superior. No entanto, a porcentagem de acadêmicos entre 26 e 40 anos ainda é significativa, somam 21,39%. Estes fazem parte de uma população que não tiveram oportunidade de frequentar educação superior quando jovens.

Quanto aos docentes, a maioria está na faixa de 26 e 40 anos 57,97%. É significativo o número de professores entre 41 e 50 anos e acima de 50 num total de 35,76%. Os dados apontam um quadro docente jovem com possibilidade de desenvolver por um bom tempo as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão aliada a um grupo de docentes e pesquisadores com experiência.

O segmento gestor segue a mesma tendência, o maior percentual dos que responderam o questionário e exercem cargos de gestão estão na faixa de 31 a 40 anos, 36,90%, seguido de 35,51% na faixa de 41 a 50 anos, portanto profissionais com bom tempo de experiência acadêmica estão a frente das tomadas de decisões. Não podemos desconsiderar que um percentual significativo, 11,90%, na faixa de 26 a 30 anos exercem cargos de gestão.

No segmento dos Profissionais Técnicos a maioria dos que responderam o questionário se concentram na faixa etária de 31 a 40 anos, sendo: 43,40% técnicos do câmpus, 38,30 dos cursos e 44,62 da Sede Administrativa, seguido da faixa de 26 a 30 anos com: 20,49% câmpus, 27,66% cursos e 21,54% Sede. Portanto, são profissionais com experiência que exercem as atividades meio das ações acadêmicas.

**Tabela 02: Faixa etária dos sujeitos da pesquisa**

	Aluno	Aluno %	PROFESSORES	PROFESSORES %	GESTOR	GESTOR %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE %
17 a 20 anos	1791	35,71%	0	0,00%	0	0,00%	2	0,69%	1	2,13%	0	0,00%
21 a 25 anos	2003	39,94%	37	6,27%	0	0,00%	25	8,68%	7	14,89%	3	4,62%
26 a 30 anos	603	12,02%	121	20,51%	10	11,90%	59	20,49%	13	27,66%	14	21,54%
31 a 40 anos	470	9,37%	221	37,46%	31	36,90%	125	43,40%	18	38,30%	29	44,62%
41 a 50 anos	128	2,55%	133	22,54%	30	35,71%	48	16,67%	5	10,64%	15	23,08%
Mais de 50 anos	20	0,40%	78	13,22%	13	15,48%	29	10,07%	3	6,38%	4	6,15%
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

Os dados sobre a ocupação dos alunos apontam que a maioria, 59,18%, se dedica somente aos estudos. Esse percentual se ampliou em relação a pesquisa anterior (2013, 58,46%). Esse índice pode ser atribuído ao fato dos diversos cursos de período integral que são ofertados pela UNEMAT, e ainda, por acadêmicos que não ingressaram no mercado de trabalho por falta de oportunidade ou por opção de se dedicarem aos estudos.

Por outro lado, quase metade dos alunos que responderam o questionário trabalha e estuda 40,81%. Destes, 34,71% trabalham mais de 6 horas por dia, 9,09% até 6 horas e 6,10% se declararam autônomos. Ou seja, mais de um terço



dos acadêmicos da Unemat são trabalhadores que dependem de uma instituição pública para ter acesso a educação superior.

**Tabela 03: Ocupação dos alunos**

	Aluno	Aluno %
Autônomo	306	6,10%
Somente Estudante	2968	59,18%
Trabalha até 6 horas por dia	456	9,09%
Trabalha mais de 6 horas por	1285	25,62%
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>

Quanto a renda familiar observou-se que quase a metade (49,37)% dos alunos que responderam o questionário são originárias das camadas menos favorecidas da sociedade e pertencem a famílias com renda mensal inferior a 3 salários mínimos. E, 34,50% possuem renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos. Os dados reforçam a ideia que a Unemat desempenha o papel de Universidade pública ao atender a população menos favorecida da sociedade.

Os segmentos com melhor renda familiar são os docentes e os gestores. Entre os professores 32,88% e gestores 45,75% declararam renda entre 10 e 15 salários mínimos e 17,29% dos docentes e 32,14% dos gestores disserem possuir renda familiar acima de 15 salários. O maior tempo de serviço e consequente progressão na carreira explicam o maior percentual de gestores com renda superior a 15 salários mínimos.

No segmento Técnico a renda familiar se concentra entre 3 e 5 salários mínimos sendo técnicos do câmpus 43,75%, do curso 59,57% e da Sede 35,38%. Os dados apontam que se concentra nos cursos o maior percentual de técnicos com renda entre 3 e 5 salários. No caso dos servidores efetivos são profissionais em início de carreira. Em seguida a renda entre 5 e 10 salários com os seguintes percentuais: técnicos do câmpus 37,50%, do curso 27,66% e da sede 38,46%. Entre outros fatores o Plano de Cargo Carreira e Salário implementado na Unemat contribui para os bons níveis de renda dos docentes, gestores e técnicos.

**Tabela 4: Renda familiar**

	Aluno	Aluno %	PROFESSORES	PROFESSORES %	GESTOR	GESTOR %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE %
10 a 15 salários	136	2,71%	194	32,88%	38	45,24%	32	11,11%	3	6,38%	14	21,54%
3 a 5 salários mínimos	1730	34,50%	108	18,31%	2	2,38%	126	43,75%	28	59,57%	23	35,38%



5 a 10 salários mínimos	602	12,00%	172	29,15%	17	20,24%	108	37,50%	13	27,66%	25	38,46%
Acima de 15 salários	71	1,42%	102	17,29%	27	32,14%	3	1,04%	0	0,00%	2	3,08%
Menos de 3 salários	2476	49,37%	14	2,37%	0	0,00%	19	6,60%	3	6,38%	1	1,54%
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

Em relação à cor no segmento discente a cor parda é a que apresenta o maior número de marcações, 46,66%, seguida da branca com 38,05% e preta com 11,68%. Vale ressaltar quase meio ponto percentual 0,48% que se declararam indígenas, pois mesmo que a Unemat oferte curso de graduação específico para formação de professores índios 24 alunos estudam em cursos de graduação não específicos. Os 58,82% dos discentes que se declararam pardos, pretos ou indígenas matriculados nos curso de graduação são resultados da implementação de políticas afirmativas na Instituição.

A cor branca aparece com os maiores percentuais nos segmentos docente, 61,86%, gestor 58,33% e no perfil técnico do câmpus 47,22%. Entre os técnicos que atuam nos cursos e na Sede os percentuais de pardos são maioria em relação aos brancos sendo respectivamente: 53,19% e 43,08%. Os negros ainda são a minoria em todos os segmentos.

**Tabela 5: Cor**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Amarela	157	3,13%	21	3,56%	5	5,95%	9	3,13%	1	2,13%	1	1,54%
Branca	1908	38,05%	365	61,86%	49	58,33%	136	47,22%	18	38,30%	27	41,54%
Indígena	24	0,48%	3	0,51%	0	0,00%	2	0,69%	0	0,00%	1	1,54%
Parda	2340	46,66%	166	28,14%	26	30,95%	124	43,06%	25	53,19%	28	43,08%
Preta	586	11,68%	35	5,93%	2	2,38%	16	5,56%	2	4,26%	6	9,23%
Outros	0	0,00%	0	0,00%	2	2,38%	1	0,35%	1	2,13%	2	3,08%
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

### **Análise dos dados por eixo**

A análise dos dados, neste documento, está organizada em cinco eixos que expressam as dez dimensões proposta pelo SINAES. São eles:

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**



Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A seguir serão apresentadas as análises dos dados por eixo/dimensão.

**Eixo 1: Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)**

A Avaliação Institucional na Unemat se inicia em 1997. O primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994 com o convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. Em 2004 foi constituída a primeira CPA e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES.

Nesse processo histórico foram realizadas cinco coleta de dados com a elaboração de sete relatórios de avaliação entre documentos parciais e conclusivos devidamente apreciados e homologados pelo CONSUNI. Os referidos documentos são disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, pois a

A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver dentro da Universidade a cultura da avaliação que assim pensada, não tem fim em si mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados. (Relatório de Avaliação 2013-2015 sp)

Um dos ponto forte da Avaliação Institucional na Unemat é a sua continuidade. Mesmo com mudanças com a proposta do PAIUB para o SINAES a Avaliação Institucional na UNEMAT se mantém e avança na construção da cultura da AUTOAVALIAÇÃO. Outro ponto positivo é a experiência na construção de ferramentas e estratégias para a coleta dos dados.

O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo da avaliação que produz os resultados mais significativos. A construção e as vivencias em espaços participativos de discussão e tomada de decisão é que proporciona a comunidade acadêmica mudanças de atitudes e a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da Unemat participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2025. Para a construção dos indicadores qualitativos foram utilizadas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As análises desses indicadores foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da Unemat, mais especificamente o Relatório de Avaliação do ciclo 2013-2015. A avaliação institucional democrática e participativa na Unemat se apresenta como um



valioso instrumento de democratização da Universidade ao possibilitar a construção de espaços democráticos de discussão e a tomada de decisões.

Alguns princípios acompanham as ações avaliativas em todo o processo de avaliação da Instituição, alguns ainda da proposta do PAIUB e podem ser assim sintetizados:

- a) Globalidade, necessidade de avaliar todo o complexo de atividades;
- b) Comparabilidade, busca uniformidade básica de metodologia entre indicadores, dentro e entre as universidades;
- c) Respeito à identidade institucional, respeito à identidade das diversas instituições, à sua natureza, aos seus objetivos, à sua vocação regional e à sua história; adesão voluntária, tanto da universidade como de suas instâncias e atores envolvidos;
- d) Legitimidade, o projeto avaliativo desenvolvido precisa ter legitimidade técnica, ser conduzido de forma tecnicamente viável e confiável, evitando o quantitativismo e o imediatismo;
- e) Continuidade, garante o caráter processual, contínuo e permanente; não é somatória de momentos, mas é garantia da construção da cultura da avaliação nas universidades.

### **Variáveis e Indicadores da Avaliação**

A avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei nº 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais,

As variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

**Quanto aos docentes:** titulação, forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e regime de trabalho), qualificação, docentes em função administrativa;

**Quanto aos discentes:** participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;

**Quanto à infraestrutura:** estado de conservação dos equipamentos, condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários;

**Quanto à gestão:** orientação acadêmica para alunos, atendimento dos servidores, incentivo à qualificação, atuação dos órgão colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos; avaliação da existência e da qualidade do Projeto Político Pedagógico.

**Quanto ao ensino/currículo:** relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e do departamento, procedimentos/instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação



mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação professor/aluno, relação ensino/aprendizagem, encadeamento lógico das disciplinas;

**Quanto ao pessoal técnico administrativo:** titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho e número de servidores.

A utilização da avaliação para a melhoria da qualidade se faz presente na Unemat. As ações da macro gestão objetivando a melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem as demandas apontadas nos relatórios de avaliação.

Sobre a avaliação do processo ensino aprendizagem, mais especificamente, os instrumentos de coleta de dados traz um bloco de questões sobre as disciplinas e devem ser respondidas por docentes (sobre as disciplinas ministradas) e discentes (sobre as disciplinas cursadas).

Para os anos que não coincidem com a pesquisa do ciclo a Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG implementou a política da avaliação do ensino. Todo o semestre é disponibilizado o sistema para coleta de dados da avaliação do ensino em que participam alunos e professores. Os dados são disponibilizados para as coordenações dos cursos para serem discutidos na comunidade acadêmica objetivando a melhoria da qualidade do ensino.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Neste eixo serão apresentados a missão e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – dimensão 1 bem como a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

### **Da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional**

Os dados e procedimentos do planejamento institucional destacados no Relatório Parcial de Avaliação ciclo 2015-2018 estão fundamentados no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2017-2021 fundamentado nos princípios do PEP.

No ano de 2015 a comunidade acadêmica da Unemat discutiu e elaborou o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP Unemat -2015-2025) tendo como “princípio central a participação da comunidade acadêmica como garantia da legitimidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão assegurando assim a autonomia institucional” (PEP Unemat 2015-2015 p.9) O planejamento estratégico para os próximos dez anos têm como slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”.

A elaboração do PEP 2015-2025 envolveu todas as instâncias e setores como Reitoria, Pró Reitorias, Faculdades, Diretorias dos Câmpus coordenações dos cursos e os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, técnicos, gestores e discentes seguindo as seguintes etapas como explicitados na Figura 1:

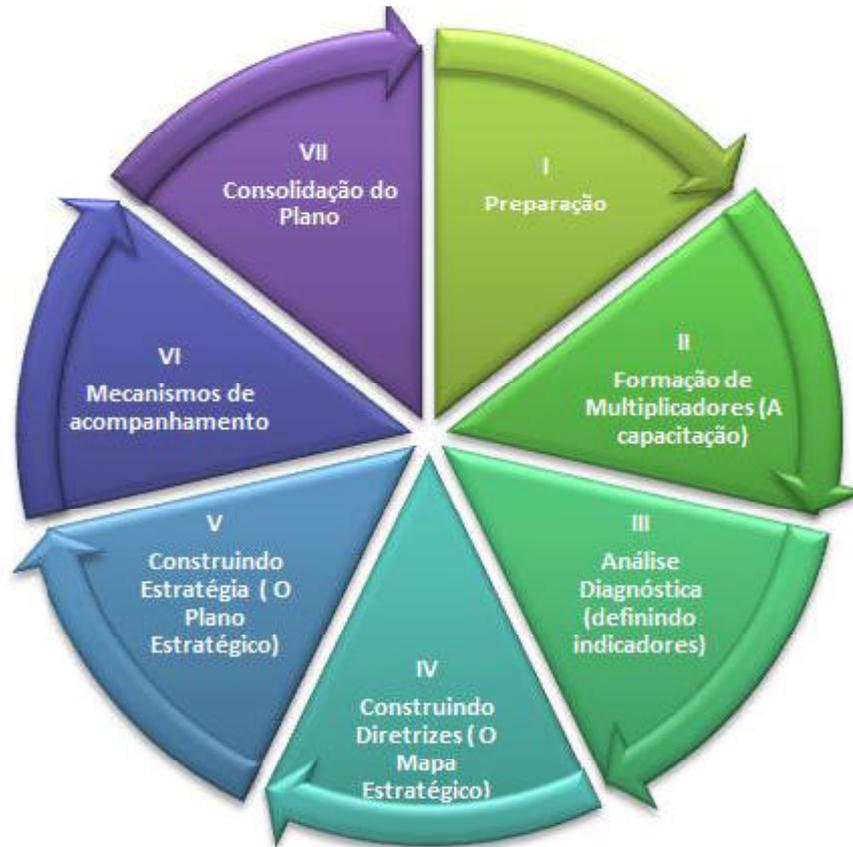


Figura 1. Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) houve a redefinição dos Pilares Estratégicos da Unemat. Após as discussões, modificações e votação dos multiplicadores participantes do Seminário e, portanto, membros da plenária, em regime de votação, validaram a seguinte Missão para a Unemat:

### **Missão**

“Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.”

Da mesma maneira, as propostas de Visão da Unemat encaminhadas a comissão de elaboração do PEP receberam o tratamento de análise de Conteúdo e, consolidadas, resultaram em três versões que foram submetidas à avaliação das equipes de multiplicadores para, por fim, uma delas ser validada:

### **Visão**



“Ser uma instituição multicâmpus de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão com reconhecimento nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento.”

Os Princípios que se consolidaram após o tratamento das sugestões dos câmpus, estão apresentados a seguir:

### **Princípios**

- Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política;
- Equidade e igualdade
- Descentralização;
- Democracia;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Laicidade;
- Multidimensionalidade do conhecimento;
- Pluralidade de ideias e conceitos;
- Respeito;
- Ética;
- Valorização humana e profissional;
- Sustentabilidade;
- Gestão participativa.

Os Valores que se consolidaram após o tratamento das sugestões dos câmpus e que foram analisados pelas equipes de multiplicadores foram:

### **Valores**

- Comprometimento
- Democracia
- Sustentabilidade
- Responsabilidade social
- Humanismo
- Qualidade
- Pluralidade

Fonte: PEP Unemat 2015-2025

Da mesma forma, e reforçando a missão da Unemat como uma “universidade pública e democrática, com autonomia didático-pedagógica e financeira para construir suas ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, buscando alcançar os objetivos estratégicos e as metas a curto, médio e a longo prazo a fim de potencializar a qualidade institucional (PEP Unemat 2015-2025 p.8) destacamos os fins da Universidade explicitado no Estatuto da IES RESOLUÇÃO Nº. 002/2012 CONCUR).

**Dos fins da Unemat (Conforme o artigo 3º do Estatuto da UNEMAT):**



I. garantir a ambiência para produção e a difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades e formas de promoção;

II. promover, através de suas atividades fins, a igualdade social e a solidariedade;

III. promover o estudo da sustentabilidade, garantindo ampla aplicação do conhecimento adquirido;

IV. promover ações que conjuguem a igualdade e equidade de gênero, etnia e credo, como pré-requisitos para a emancipação humana;

V. fortalecer a democracia em todos os níveis, principalmente no que se refere à participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões e nos resultados alcançados;

VI. garantir a articulação com outros níveis e modalidades de ensino;

VII. promover o debate concernente às políticas públicas desenvolvidas nas mais diversas esferas da sociedade;

VIII. trabalhar em regime de cooperação com organismos e instituições que promovam a equidade social e a qualidade de vida;

IX. valorizar, através do ensino, pesquisa e extensão, a integração entre o saber e o mundo do trabalho;

X. promover políticas de desenvolvimento de pessoal;

XI. ministrar o ensino superior visando à formação de profissionais capacitados ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento;

XII. promover e fortalecer a ciência, a tecnologia, a cultura, a arte e o esporte na Instituição através das práticas do ensino, pesquisa e extensão nos mais diversos campos do saber;

XIII. contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando estudos sistêmicos de seus problemas e de suas potencialidades, orientando a formação de profissionais de acordo com as especificidades;

XIV. promover, nos termos da lei, o ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas;

XV. promover a extensão, aberta a participação, numa relação dialógica com a sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;

XVI. promover a avaliação processual, permanente e sistêmica de suas atividades, considerando a participação da sociedade e da comunidade interna, visando à qualidade e a relevância social, acadêmica, científica e cultural;

XVII. promover a integração e cooperação entre os povos através de suas atividades fins;

XVIII. oferecer serviços de radiodifusão sonora e imagens, sem finalidade comercial, com fins exclusivamente educativos e culturais. (Resolução nº 002/2012 CONCUR)

Para enfrentar os desafios que se apresentam ao nosso tempo, a UNEMAT como Instituição Pública, oferece Educação Superior em quase todo o Estado de Mato Grosso. Ao mesmo tempo assegura o funcionamento e a integração das diversas instâncias setoriais a fim de atingir os objetivos institucionais definidos pela comunidade universitária para tanto a IES dispõe de uma estrutura organizacional



que está regulamentada na Resolução 015/2008 CONSUNI e aprova a Estrutura Organizacional da IES.

**Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**  
**Políticas de educação inclusiva**  
**(PIER, Terceiro Grau Indígena, Turmas Fora de Sede, Parcelada)**

A UNEMAT está presente nos diferentes espaços sociais, econômicos e naturais, de Mato Grosso sempre com o objetivo de atender a demanda por Educação Superior de cada região geoeeducacional. O processo de ocupação do território matogrossense ocorreu tardiamente em relação, principalmente, ao centro sul do país. Dos 141 municípios do Estado muitos se encontram distantes dos maiores centros urbanos do estado. Assim, o progressivo processo de expansão, a UNEMAT se tornou, para muitos trabalhadores da educação e de outras áreas a única possibilidade ingressar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Ou seja, ter acesso a formação intelectual e profissional.

O atendimento a essa demanda se tornou capilar no sentido de atender a população distante dos centros urbanos e dos câmpus instalados e que ofertam cursos presenciais. Além dos sessenta e cinco cursos regulares ofertados nos treze câmpus a Unemat oferta outros cinquenta cursos em modalidades diferenciadas; indígena, turma fora de sede, parcelada e EAD. Em 2015, estavam assim distribuídos: trinta e três cursos na EAD, cinco Turmas Fora de Sede, dois indígena e vinte Parceladas e contava com dois mil quatrocentos e sessenta e oito alunos matriculados. (Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2015).

Dessa forma, em cada região onde está instalado um câmpus ou um núcleo da Universidade, este é de fundamental importância para as pessoas e para as atividades econômicas e sociais que ali se desenvolvem. Parcela significativa dos professores que atuam na Educação Básica no Estado de Mato Grosso são egressos da UNEMAT. Essa participação se ampliou com a diversificação das áreas de atuação da Instituição, principalmente a partir de 2001, com a oferta de cursos nas áreas de Ciências da Terra, da Saúde, Engenharias e Tecnologias. Os cursos nessas áreas desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão.

A UNEMAT é uma das Universidades pioneiras a implantar o sistema de cotas (25% das vagas) para quem se auto declara negros ou pardos. Foi a partir de uma deliberação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, por meio da Resolução nº 200/2004-CONEPE, que o Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial – PIER da Universidade do Estado de Mato Grosso foi aprovado. No segundo semestre de 2001 teve início Projeto de Formação de Professores Indígenas – 3º Grau Indígena, e em junho de 2006 a diplomação da primeira turma com 186 concluintes. Em mais de quinze anos de Educação Escolar para indígenas, a instituição já formou/graduou cerca de 450 professores indígenas em Pedagogia e Licenciatura Intercultural e especializou aproximadamente 140 professores. (PDI Unemat 2017-2021p.27.)

Em 2016 a RESOLUÇÃO Nº 071/2016 – CONEPE altera e institui a Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. A resolução estabelece no seu Artigo 3º os seguintes percentuais para ingresso no curso de graduação da Unemat:



- I. 40% (quarenta por cento) para estudantes Ampla Concorrência;
- II. 30% (trinta por cento) para estudantes de Escolas Públicas;
- III. 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes Negros;
- IV. 5% (cinco por cento) para estudantes Indígenas.

Ou seja, mais da metade das vagas ofertadas na IES está reservada para grupos populacionais específicos e destes quase um terço para a população menos favorecida que estudou toda a Educação Básica em escolas públicas.

No entanto, os dados apontam que a política das cotas ainda não atingiu os objetivos proposto de favorecer o ingresso na universidade de alunos das camadas menos favorecidas e de minorias. Dos alunos que responderam o questionário da avaliação apenas 28,14% ingressaram por meio das cotas para alunos de escola pública e 13,14% por meio de cotas para negros, menos da metade. Enquanto os que ingressaram por ampla concorrência totalizam 57,73%.

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Neste eixo/dimensão serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar nesse eixo a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e os gastos efetuados pela instituição.

#### Políticas de Ensino

Neste item são apresentadas as políticas e dados gerais do ensino de graduação na Instituição. O gráfico a seguir apresenta a expansão da oferta de cursos de graduação nas diferentes modalidades na Instituição.

O número de cursos de graduação na UNEMAT apresenta variações de um ano para outro devido a oferta de cursos na modalidade diferenciada. Estes não são regulares, são ofertados em turma única para atender a uma demanda específica de um município ou região.

**Tabela 6: Cenário do ensino de graduação**

ENSINO DE GRADUAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Cursos de Graduação</b>	<b>74</b>	<b>76</b>	<b>73</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>69</b>	<b>68</b>	<b>88</b>	<b>122</b>	<b>115</b>
Regulares	36	37	38	44	44	44	44	44	44	48	57	65	65
Modalidades Diferenciadas	38	39	35	38	38	39	31	32	25	20	31	57	50
Vagas Ofertadas - Geral	2.310	2.570	5.610	3.695	3.902	3.930	3.600	4.285	3.650	5.805	5.713	7.744	6.987
Matriculados - Geral	7.087	7.885	8.564	10.869	11.689	12.292	15.514	15.457	13.761	14.092	13.853	17.100	17.376
Formados - Geral	999	2.091	1.107	977	1.559	1.440	3.178	2.323	1.993	1.830	1.538	2.040	2.959

Fonte: PRPTI Anuário Estatístico 2016 ano base 2015



A expansão dos cursos regulares ocorre sempre a partir da discussão com a comunidade acadêmica do câmpus onde será ofertado o novo curso e a comunidade externa (do entorno do câmpus) e a tomada de decisão nos órgãos colegiados. Nos cursos de oferta contínua em 2014 foram criados mais nove cursos de graduação em diversos câmpus, dentre eles os de engenharia e medicina. Atualmente a Unemat oferta 2.380 vagas semestrais em 65 cursos de graduação presenciais de oferta contínua. As vagas para ingresso no primeiro período letivo são ofertadas por meio do SiSU – Sistema de Seleção Unificada e para ingresso no segundo período letivo é realizado o Vestibular específico da Unemat.

Por outro lado nas modalidades diferenciadas o número de cursos ofertados pode aumentar em um determinado período. Em 2013 eram 31, em 2014 ampliou-se para 57 e diminuiu para 50 em 2015, dependendo das turmas que estão iniciando ou concluindo as atividades.

Também foi ampliado substancialmente a oferta de cursos na modalidade EAD, atendendo ainda mais os cidadãos mato-grossenses distantes da condição do ensino presencial, bem como a oferta de turmas especiais que se especializaram por todo o interior do Estado. Em 2015 eram ofertados 33 cursos na modalidade EAD e o número de vagas oferecidas no processo seletivo elevou-se de 1.800 em 2008, para 2.380 em 2017.

De acordo com a tabela 7 em 2015 eram 17.376 alunos matriculados, destes 14.881 na graduação regular e 2468 nas modalidades diferenciadas, um percentual significativo de 16% de alunos matriculados.

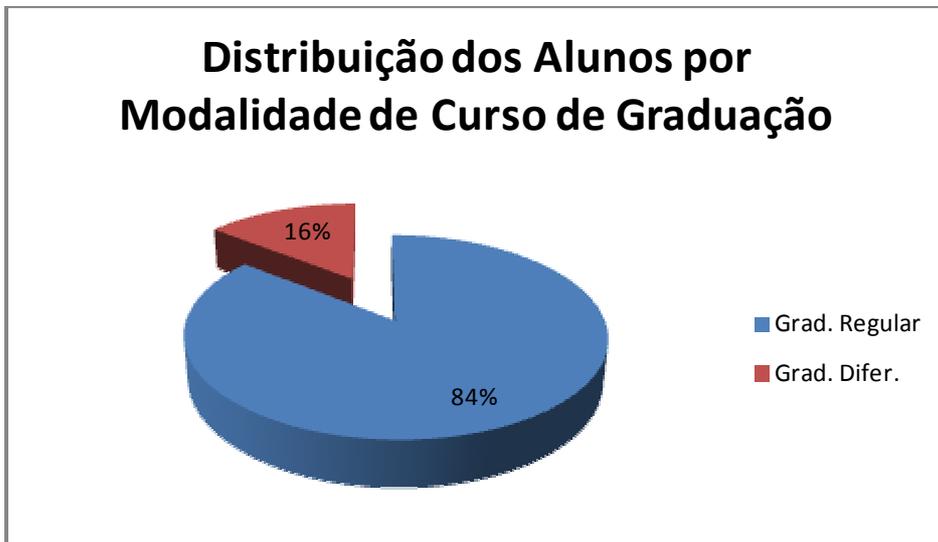
**Tabela 7:**  
**Alunos matriculados e cursos de graduação por modalidade no ano de 2015**

Unidade	Atividades de Ensino de Graduação								
	Matriculados*			Cursos de Graduação					
	Grad. Regular	Grad. Difer.	Total	Regular	Ensino à Distância	Turmas Fora de Sede	Indígena	Turmas Parceladas	Total
Alta Floresta	963	27	<b>990</b>	5	0	0	0	0	<b>5</b>
Alto Araguaia	462	52	<b>514</b>	4	3	0	0	0	<b>7</b>
Barra do Bugres	1.508	97	<b>1.605</b>	6	1	0	2	0	<b>9</b>
Cáceres	3.573	90	<b>3.663</b>	15	1	0	0	1	<b>17</b>
Colíder	274	108	<b>382</b>	2	2	0	0	0	<b>4</b>
Diamantino	1.175	50	<b>1.225</b>	4	1	0	0	0	<b>5</b>
Juara	544	49	<b>593</b>	2	2	0	0	0	<b>4</b>
Luciara	0	104	<b>104</b>	0	0	0	0	2	<b>2</b>
Nova Mutum	750	0	<b>750</b>	4	0	0	0	0	<b>4</b>
Nova Xavantina	877	51	<b>928</b>	4	1	0	0	0	<b>5</b>
Pontes e Lacerda	567	54	<b>621</b>	3	1	0	0	0	<b>4</b>
Sinop	2.046	27	<b>2.073</b>	9	0	0	0	1	<b>10</b>
Tangará da Serra	2.142	0	<b>2.142</b>	7	0	0	0	0	<b>7</b>
Núcleos/Pólos	-	1786	<b>1.786</b>	-	21	5	0	16	<b>42</b>
<b>Total</b>	<b>14.881</b>	<b>2.468</b>	<b>17.376</b>	<b>65</b>	<b>33</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>125</b>

\* usou-se os matriculados no 2º semestre

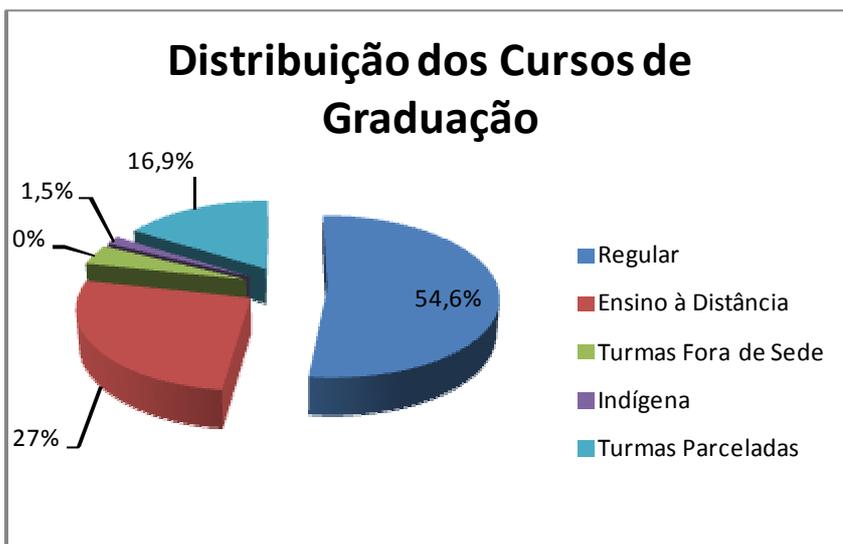
Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

**Gráfico 1: Distribuição dos alunos por modalidade de ensino**



Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

**Gráfico 2: Distribuição dos curso de graduação por modalidade de ensino**



Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

### Perfil do egresso

A Unemat se organiza e planeja as atividades de ensino no sentido de contribuir para a “formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática” (PEP Unemat 2015-2025). O egresso, em linhas gerais, há de ser um profissional qualificado e ciente de seu novo papel como integrante de uma sociedade, preparado para agir e reagir sempre que necessário, quer na interface



profissional, quer como indivíduo coletivo e responsável pelo ambiente em que vive e trabalha.

Dessa forma, o egresso dos cursos de graduação da UNEMAT, além do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico Específico do Curso, estará habilitado para transitar com segurança na sociedade a qual pertença, pois terá conhecimento técnico, formação humana e senso crítico para dirigir o processo de seu futuro.

No PEP Unemat 2015-2025 forma definidos os seguintes objetivos macros para o ensino de graduação:

- Adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico-prático fora do ambiente da sala de aula.
- Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da Unemat
- Definir ações de combate à evasão
- Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes.
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário.
- Estimular a convivência e lazer nos câmpus
- Flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e promovendo a consolidação das políticas de inclusão.
- Fortalecer as políticas de incentivo à inovação tecnológica no currículo.
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas à laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros.
- Melhorar a Assistência Estudantil
- Otimizar o sistema de créditos para facilitar a conclusão do curso pelo aluno.
- Propor alterações da estrutura curricular com vistas à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos.
- Qualificação e capacitação do quadro docente
- Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela Unemat

### **Seleção de conteúdos**

A primeira preocupação é ter como referencial básico as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Esses documentos são os alicerces para a construção de matrizes curriculares de cursos de graduação, seja de licenciatura, seja de bacharelado ou tecnólogo. A segunda preocupação da UNEMAT é, após selecionar os conteúdos curriculares obrigatórios, decidir, através do proponente do curso/programa, tendo como referenciais informações e dados das regiões geoeducacionais, os demais conteúdos necessários para completar o curso em estudo. Logo, a seleção dos conteúdos será tarefa de coordenação e consiste na construção de um Projeto Pedagógico que respeite as diretrizes educacionais e institucionais previstas e aprovadas pelas instâncias competentes.



Na UNEMAT as matrizes curriculares passaram pela mudança do ensino por disciplina para por créditos. As mudanças passaram por discussões na comunidade acadêmica dos cursos e aprovação nos órgãos colegiados. As novas diretrizes para o ensino estão dispostas na Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão de matrizes curriculares dos cursos de graduação. O processo de revisão e migração das matrizes deve atender às diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos do ENADE.

### **Princípios metodológicos**

Os princípios metodológicos estão expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas dos cursos de graduação. O currículo é entendido como a organização complexa de toda teia das experiências e conhecimentos anteriores, a comunidade em que o sujeito está inserido, a organização do trabalho didático-pedagógico, os conteúdos, os complexos educativo e pedagógico voltados para a formação do acadêmico, em seu processo de construção dos saberes escolar e de preparação para a vida, produtos de relações que se estabelecem entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por essa razão, é possível pensar o currículo como um conjunto de significados locais e universais que podem ser trabalhados na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade.

A proposta curricular dos cursos, nas diversas modalidades, oferecida pela UNEMAT está pensada no bojo da compreensão acima e delineada na perspectiva da construção de um processo de formação do profissional, cuja preocupação se move em direção a uma determinada ação política, que busca oportunizar aos professores/alunos o entendimento de como se produzem as subjetividades no contexto das relações sociais de poder, buscando desvendar os meios pelos quais essas relações de poder e as desigualdades sociais privilegiam ou subjugam determinados indivíduos e grupos sociais, no âmbito das configurações de classe, etnia e gênero.

### **Políticas de estágio e prática profissional**

A Diretoria de Estágio e Ações Afirmativas (DEAAF) é a responsável pelas questões pedagógicas relacionadas ao estágio curricular supervisionado obrigatório dos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo em todas as modalidades ofertadas pela Universidade, ou seja, o estágio que funciona como requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma e deve constar no Histórico Escolar do aluno (§1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

O aumento do número de cursos de graduação, principalmente nas modalidades diferenciadas e a diversificação das áreas tem aumentado a necessidade de novos convênios. Em 2016 estavam firmadas entre organizações públicas e privadas 202 convênios para que os alunos da graduação possam desenvolver atividades de estágio.



As políticas de Estágio na UNEMAT estão normatizadas pelas Resoluções: Resolução 028/2012 CONEPE, Resolução 029/2012 CONEPE E Resolução 100/2015 CONEPE.

As regras básicas, definidas pelo Órgão Colegiado Superior pertinente para o desenvolvimento de atividades complementares, permitem que cada Colegiado de Curso de Graduação estabeleça novas condições e ampliem as alternativas de realização. Nesse caso, deve ser mantido o propósito de ampliar o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica.

### Ensino de graduação

Sobre o ensino de graduação o instrumento de coleta de dados traz dois blocos de questões, um sobre o curso em que opinaram professores, alunos, gestores e o técnico do curso<sup>2</sup>. Outro bloco de questões sobre as disciplinas, em que opinaram professores sobre as disciplinas ministradas no semestre e dos alunos sobre as disciplinas cursadas no semestre.

A seguir apresentamos dados sobre a opinião da comunidade acadêmica sobre o funcionamento dos cursos de graduação da Unemat.

Perguntado sobre a atuação do coordenador do curso 21,36% dos alunos responderam que é muito bom e 46,96% disseram que é bom. Ainda no segmento aluno 21,46% responderam razoáveis e 8,51% estão insatisfeitos, ou seja, na opinião de quase 30% dos alunos precisa melhorar a atuação do coordenador do curso. Nos outros segmentos o cenário é bem diferente com um equilíbrio entre as respostas. Para professores, gestores e técnico a atuação do coordenador é muito bom para 43,05%, 28,57% e 23,40% respectivamente disseram que é muito bom. Entre os alunos é significativo o número de alunos que disseram que é razoável 21,46%, ou seja, são fragilidades que comprometem a qualidade do processo ensino aprendizagem. E ainda 8,51% estão insatisfeitos.

**Tabela 8: Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos.**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	1071	21,36%	254	43,05%	24	28,57%	-	-	11	23,40%	-	-
Bom	2355	46,96%	253	42,88%	51	60,71%	-	-	28	59,57%	-	-
Razoável	1076	21,46%	66	11,19%	9	10,71%	-	-	6	12,77%	-	-
Insatisfeito	427	8,51%	17	2,88%	0	0,00%	-	-	2	4,26%	-	-
Não se aplica	86	1,71%	0	0,00%	0	0,00%	-	-	0	0,00%	-	-
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	-	-	47	100,00%	-	-

<sup>2</sup> A resposta do gestor não significa que seja a opinião dos coordenadores dos cursos. No segmento gestores está incluso: DPPF, DURA Diretor de faculdade e coordenador de curso. O técnico do curso é geral



Quando perguntado os encaminhamentos do coordenador do curso para solucionar as dificuldades de aprendizagem 14,98% dos alunos, 34,07% dos professores, 34,07% dos gestores e 23,40% dos técnicos dos cursos disseram que muito bom. Os maiores percentuais estão na opção bom, em que 45,40% dos alunos, 45,93% dos professores, 46,43% dos gestores e 55,32% dos técnicos do curso assinalaram bom em que as fragilidades não comprometem, mas, há necessidade de ajustes. Os percentuais de marcação na opção razoável são bastante significativos, 26,32% dos alunos, 15,25% dos professores, 17,86% dos gestores e 19,15% dos técnicos do curso marcaram razoável. Vale ainda ressaltar que 11,03% dos alunos estão insatisfeitos. Os dados apontam que o processo ensino aprendizagem na Unemat precisa ser discutido entre os segmentos que compõem a comunidade do curso objetivando a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

**Tabela 9: Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	751	14,98%	201	34,07%	30	35,71%	-	-	11	23,40%	-	-
Bom	2277	45,40%	271	45,93%	39	46,43%	-	-	26	55,32%	-	-
Razoável	1320	26,32%	90	15,25%	15	17,86%	-	-	9	19,15%	-	-
Insatisfeito	553	11,03%	23	3,90%	0	0,00%	-	-	1	2,13%	-	-
Não se aplica	114	2,27%	5	0,85%	0	0,00%	-	-	0	0,00%	-	-
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	-	-	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	-	-

Quando perguntado sobre Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino 7,72% dos alunos, 18,64% dos professores, 22,62% dos gestores e 14,89% dos técnicos dos cursos disseram que muito bom. Da mesma forma que na questão anterior os maiores percentuais estão na opção bom, em que 42,77% dos alunos, 45,41% dos professores, 44,05% dos gestores e 53,19% dos técnicos do curso assinalaram bom opção na qual as fragilidades não comprometem, mas, há necessidade de ajustes. Os percentuais de marcação na opção razoável são bastante significativo, 32,50% dos alunos, 21,19% dos professores, 21,43% dos gestores e 23,40% dos técnicos do curso marcaram razoável. Vale ainda ressaltar que 13,24% dos alunos estão insatisfeitos. Ressaltando que a insatisfação dos alunos pode ocorrer até por desconhecer, ou não ter acesso a informações sobre a atuação do colegiado do curso.

Da mesma forma que na questão anterior s dados apontam que o processo ensino aprendizagem na Unemat precisa ser discutido entre os segmentos que compõem a comunidade do curso objetivando a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

**Tabela 10: Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino**

Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
-------	-----------	-------------	-----------------	--------	------------	----------------	--------------------	---------------	-------------------	--------------	------------------



Muito bom	387	7,72%	110	18,64%	19	22,62%	-	-	7	14,89%	-	-
Bom	2145	42,77%	262	44,41%	37	44,05%	-	-	25	53,19%	-	-
Razoável	1630	32,50%	125	21,19%	18	21,43%	-	-	11	23,40%	-	-
Insatisfeito	664	13,24%	40	6,78%	10	11,90%	-	-	4	8,51%	-	-
Não se aplica	189	3,77%	53	8,98%	0	0,00%	-	-	0	0,00%	-	-
Total	5015	100%	590	100%	84	100%	-	-	47	100%	-	-

### **Avaliação docente e discente sobre aspectos do ensino**

Na dinâmica organizacional, a avaliação é um dos aspectos de maior relevância na concepção e na implementação dos cursos, pois permite adequações necessárias e constantes no desenvolvimento e na concretização dos cursos nas diferentes modalidades. A avaliação no contexto dos cursos de graduação é entendida como uma atividade política que tem como função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, o processo de avaliação pressupõe não só análise e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático- pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação dos profissionais.

Os projetos político-pedagógicos devem explicitar claramente seu sistema de avaliação, com a descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados na avaliação dos cursistas. O processo de avaliação deve também permitir um redimensionamento de ações, quando necessário, e estar em consonância com as normas emanadas pela instituição e com a legislação nacional.

### **AS POLÍTICAS PARA A PESQUISA E A PÓSGRADUAÇÃO**

Na Unemat as Políticas de Pesquisa e Pós Graduação estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

Resolução nº 017/2015- CONEPE – Normatiza a Política de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº 108/2015- CONEPE – Normatiza os Projetos de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº 109/2015- CONEPE – Normatiza os Grupos de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº 015/2013- CONSUNI – Aprova o regimento da Pós Graduação Stricto Sensu na Unemat.

No PEP Unemat 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros da pesquisa e da pós graduação:

- Ampliar a pesquisa com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso;

- Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;

- Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;

- Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;



- Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnicos administrativos (MINTERS e DINTERS);
- Estimular políticas de incentivo à parceria público-privado
- Fortalecer as estruturas que garantem a inovação tecnológica.
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim.
- Propor Políticas de incentivo a pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada.

### Cenário da Pós graduação

A política de expansão e fortalecimento da pós-graduação aliado a política de qualificação do corpo docente da Unemat resultou na ampliação da oferta de cursos lato e stricto sensu. Em 2011 eram 28 cursos de pós graduação, em 2014 eram ofertados 65 com uma queda em 2015 quando estavam sendo ofertados 46 cursos. Essa queda é em decorrência das especializações que não oferta continua.

Em 2010 a Unemat possuía 6 mestrados institucionais esse número quase dobrou chegando em 2015 com 13 mestrados institucionais. O três primeiros doutorado institucional entrou em funcionamento em 2014 em 2015 já eram 5, quase dobrou em um ano.

Além dos programas institucionais a Instituição possui convênios firmados com outras IES para a oferta de Minters/Dinters. Em 2013 eram 13 convênios. O convênio com outras universidades foi e continua sendo preponderante para a qualificação do quadro docente e profissionais técnicos da Unemat e para o fortalecimento da pesquisa e da extensão na Universidade.

**Tabela 11: Evolução dos cursos de pós graduação**

<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Cursos de Pós-Graduação</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>65</b>	<b>46</b>
Especialização	13	15	10	3	43	24
Mestrado	6	8	8	10	11	13
Doutorado					3	5
Minter/Dinter	9	7	10	13	8	4

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

O crescimento do número de alunos matriculados e titulados na pós graduação é muito significativo. Em 2011 eram 93 alunos matriculados e foram titulados 13 alunos. Em 2015 eram 366 alunos matriculados três vezes mais que em 2011 e foram titulados 144. Os egressos da pós graduação da Unemat cumprem decisivo na melhoria da qualidade da educação básica e superior no estado de Mato



Grosso. Muitos dos ex alunos atuam nos curso de graduação de oferta continua e modalidades diferenciadas ofertados nas mais diferentes regiões do estado em outras instituições públicas e privadas nas diferentes áreas do conhecimento.

**Tabela 12: Número de Alunos matriculados e titulados, nos programa de pós graduação *stricto sensu*, no período de 2011 a 2015**

PROGRAMAS	2011		2012		2013		2014		2015	
	Matriculado	Titulado								
Ambiente	12	0	21	3	26	11	32	8	32	17
Biodiversidade e Agroecossistemas			14	0	27	1	26	15	31	13
Biodiversidade - Rede Bionorte			8	0	16	0	26	0	34	0
Biotecnologia - Rede Pró Centro Oeste							1	0	1	0
Ciências Ambientais	16	13	27	4	28	13	30	13	36	15
Ecologia (Mestrado)	12	0	25	0	25	12	23	13	24	10
Ecologia (Doutorado)									11	0
Educação	20	0	20	10	24	11	35	9	37	20
Ensino de Ciências e Matemática									9	0
Ensino de História										
Estudos Literários (Mestrado)	14	0	27	1	27	15	19	20	27	7
Estudos Literários (Doutorado)							8		18	
Genética			16	0	24	3	21	16	21	13
Geografia									11	
Linguística (Mestrado)	24	0	24	11	33	11	39	12	40	19
Linguística (Doutorado)										
PROFLETRAS Cáceres					18		13		13	
PROF. LETRAS Sinop					18		6		10	
Prof. Matemática Sinop									11	
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>13</b>	<b>174</b>	<b>19</b>	<b>250</b>	<b>77</b>	<b>273</b>	<b>90</b>	<b>366</b>	<b>114</b>

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Como dito anteriormente a expansão dos programas de Pós graduação institucionais está associada as políticas de qualificação docente e consequentemente ao fortalecimento da pesquisa e o aumento do número de projetos de pesquisa. Em 2015 o quadro docente da UNEMAT era composto por 1.398 docentes, destes 393 professores graduados/especialistas, 580 mestres e 425 doutores. Em 2010 eram 196 doutores e em 2015 eram 425 mais que dobrou. Por isso um ponto forte das políticas da Unemat é o incentivo a qualificação docente. A política para a qualificação do corpo docente continua avançando. Entre 2013 e 2015 encontrava se afastado para qualificação 252 docentes. Destes 37 para o mestrado, 188 para doutorado e 26 pós doutorado. No mesmo período haviam retornado 80 professores, sendo 20 mestres, 50 doutores e 10 pós doutores.



**Tabela 13: Afastamento e retorno docente – 2015**

PÓS-GRADUAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de afastamento	0	0	0	46	73	132
Especialização				0	0	0
Mestrado				6	14	17
Doutorado				40	56	92
Pós-Doutorado				0	3	23
Minter/Dinter						
Nº de retorno	0	0	0	3	34	43
Especialização				0	0	0
Mestrado				0	6	14
Doutorado				3	27	20
Pós-Doutorado				0	1	9
Minter/Dinter						

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

A qualificação do quadro de servidores técnicos ainda precisa avançar, mas em 2013 encontrava-se afastado para qualificação 14 técnicos da educação superior, em 2014 21 e em 2015, 11. Entre 2013 e 2015 haviam retornado 27, destes 21 mestres e 6 doutores. O incentivo e a política para qualificação dos técnicos começa mais tarde, mas está avançando.

**Tabela 14: Afastamento e retorno técnicos – 2015**

PÓS-GRADUAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de afastamento	0	0	0	14	21	11
Especialização				0	0	0
Mestrado				8	12	6
Doutorado				6	9	5
Pós-Doutorado				0	0	0
Nº de retorno	0	0	0	10	9	8
Especialização				0	0	0
Mestrado				9	7	5
Doutorado				1	2	3
Pós-Doutorado				0	0	0

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Nesse cenário, a política de qualificação docente, técnico e a realização de concurso público e a demanda de novos profissionais principalmente com a expansão da pós graduação a Unemat possuía em 2015 um quadro de 2081 servidores, sendo 1398 docentes e 683 técnicos. Entre os docentes, 393 são graduados e especialistas, 580 mestres e 425 doutores.



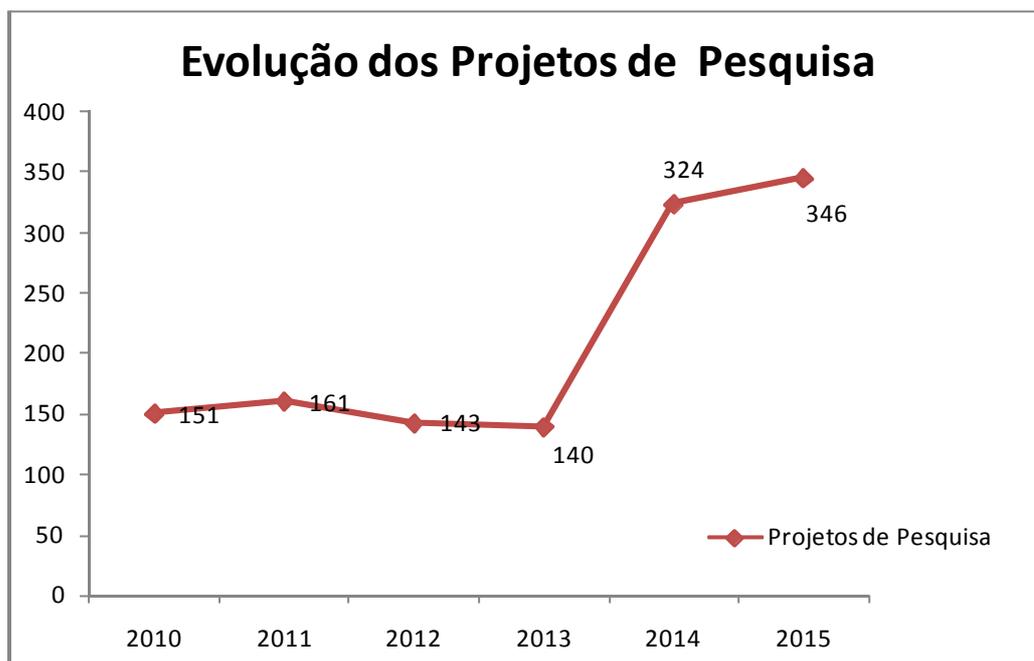
**Tabela 15: quadro de servidores**

RECURSOS HUMANOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Servidores	1.411	1.500	1.574	1.738	2.014	2.081
<b>Docentes</b>	<b>907</b>	<b>1.078</b>	<b>1.082</b>	<b>1.135</b>	<b>1.293</b>	<b>1.398</b>
Graduados/Especialistas	321	396	367	366	359	393
Mestres	390	460	477	485	545	580
Doutores	196	222	238	284	389	425
<b>Técnicos Administrativos</b>	<b>504</b>	<b>422</b>	<b>492</b>	<b>603</b>	<b>721</b>	<b>683</b>

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

O número de projetos de pesquisa se mantém estável entre 2010 e 2013 entre 151 em 2010 e 140 em 2013, uma leve queda nesse ano. Entre 2013 e 2015 o número de projetos de pesquisa mais que dobrou passou de 140 em 2013 para 346 em 2015. Os dados nos permite afirmar que os avanços na pós-graduação, na pesquisa e na extensão são os reflexos dos investimentos em infraestrutura, concurso público e qualificação docente.

**Gráfico 3: Evolução da pós graduação**



Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

### Políticas de extensão e cultura

Na Unemat o princípio maior é o da indissociabilidade dos três pilares de sustentação, Instituição investe na extensão e cultura, tendo como objetivo geral desenvolver as modalidades extensionista, com ênfase nos projetos e eventos, contemplando todas as atividades artísticas, culturais, técnicas, científicas, de



esporte e lazer realizadas pela comunidade acadêmica, em consonância com a comunidade externa, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano para a melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense.

Na Unemat as Políticas de Extensão estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

\* Resolução n.º 97/2015 - CONSUNI - Aprova o Regimento da Câmara de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

\* Resolução n.º 93/2015 - CONEPE - Define as áreas e linhas de extensão.

\* Resolução n.º 17/2013 - CONSUNI - Regulamenta a política de extensão da UNEMAT.

A aprovação dessas resoluções proporcionou a redefinição das políticas de extensão e do papel da extensão na Universidade.

### **Regulamentação da política de bolsas**

\* Resolução n.º 044/2016 – CONEPE - Define e regulamenta a política de concessão de Bolsas de Extensão Universitária e as ações de acadêmicos voluntários nas atividades extensionistas.

\* Resolução n.º 011/2016 – CONEPE - Cria e regulamenta a Bolsa Pesquisador e a Bolsa Extensionista Nível Superior, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, por instrumentos jurídicos específicos.

\* Resolução n.º 013/2016 – CONSUNI - Disciplina o pagamento da Bolsa Pesquisador e da Bolsa Extensionista Nível Superior, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso.

\* Resolução n.º 82/2015 - CONSUNI - Homologa a Resolução n.º 7/2015 - Ad Referendum do CONSUNI - Alteração a Resolução n.º 8/2006 - Ad Referendum do CONSUNI, que cria e regulamenta a Bolsa Cultura.

A regulamentação da política de bolsa possibilita e define os critérios para a participação da comunidade nos projetos de extensão na Unemat.

No PEP 2015-2015 foram definidos os seguintes objetivos macros para a extensão universitária:

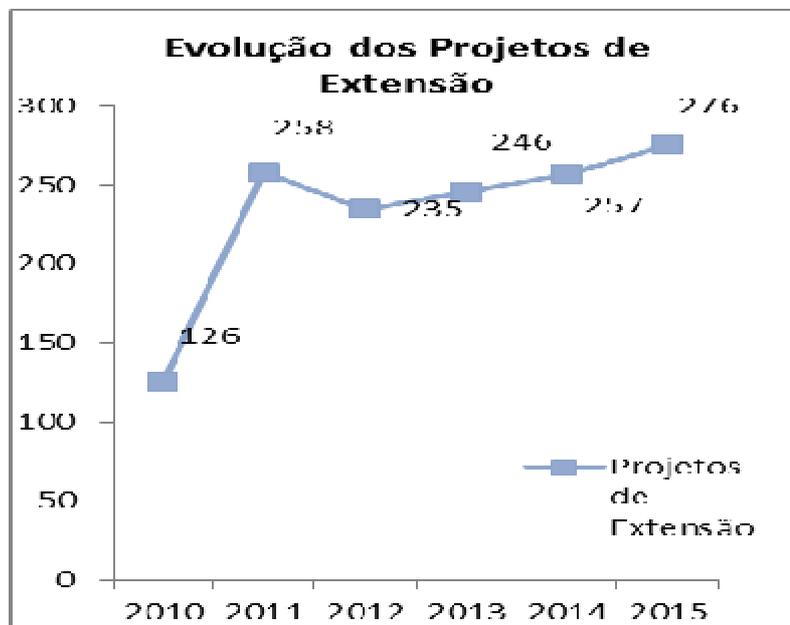
- ✓ Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente;
- ✓ Desenvolver Política de Sustentabilidade da Unemat;
- ✓ Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto as esferas Municipal, Estadual e Federal;
- ✓ Fortalecer políticas de nivelamento dos calouros;
- ✓ Potencializar a relação teoria x prática;
- ✓ Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento. (Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025).

A extensão na Unemat se fortalece a cada ano principalmente a partir de 2010 quando o número de projetos mais que dobrou, passou de 126 para 258 em



2011. No ano seguinte apresenta uma leve queda com 235, porém se mantém em crescimento passando de 246 em 2013 chegando a 276 em 2015.

**Gráfico 4: Evolução de extensão**



Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2015

A extensão e o ensino de graduação se encontram diante de uma grande desafio que está sendo enfrentado com a implementação da RESOLUÇÃO Nº 051/2016 – CONEPE, que regulamenta a inclusão e o registro das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação da UNEMAT. Os efeitos dessa resolução aplica-se aos ingressantes do semestre 2017/2.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **IMAGEM INSTITUCIONAL**

De acordo com a Resolução CONSUNI 015 de 2008, a UNEMAT conta em sua Estrutura Organizacional com uma Diretoria de Comunicação vinculada à Reitoria que cuida da divulgação interna e externamente das ações implementadas e desenvolvidas na IES, bem como da apresentação da imagem da Instituição na sociedade local, regional e nacional.

O segmento aluno tem a imagem da Unemat na sociedade mais positiva com 30,07% de muito bom e 42,85% de bom. Os percentuais de muito bom diminuí significativamente nos outros segmentos com os seguintes percentuais: docentes 18,31%, gestores 22,62%, técnico do câmpus 11,46, técnico do curso 17,02 e técnico da Sede 6,15%. Dos que responderam o questionário 47,29% dos professores, 41,67% dos gestores, 43,06% dos técnicos do câmpus, 48,94% dos técnicos do curso e 55,38% dos técnicos da sede disseram que é bom. As



fragilidades não comprometem, mas precisa de ajustes. Os percentuais de razoável e insatisfeito são significativos. Faz se necessárias discussões da comunidade acadêmica nos diversos setores e instâncias para detectar as fragilidades da Instituição no que se refere a imagem da Universidade.

**Tabela 16: A imagem da Unemat na sociedade**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	387	7,72%	110	18,64%	19	22,62%	-	-	7	14,89%	-	-
Bom	2145	42,77%	262	44,41%	37	44,05%	-	-	25	53,19%	-	-
Razoável	1630	32,50%	125	21,19%	18	21,43%	-	-	11	23,40%	-	-
Insatisfeito	664	13,24%	40	6,78%	10	11,90%	-	-	4	8,51%	-	-
Não se aplica	189	3,77%	53	8,98%	0	0,00%	-	-	0	0,00%	-	-
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100%</b>	-	-	<b>47</b>	<b>100%</b>	-	-

A imagem da Unemat na sociedade é mais positiva para os alunos. Para os outros segmentos os percentuais de muito diminuem consideravelmente. Isso pode estar ocorrendo por conta os meios e recursos de comunicação utilizados para a divulgação das ações não os mais adequados. A esse respeito, 10,17% dos alunos, 6,10% dos professores, 5,95% dos gestores, 4,86% dos técnicos do câmpus, 10,64% dos técnicos do curso e 0,00% dos técnicos da Sede Administrativa disseram que é muito bom. Os percentuais de bom também não são altos, 38,42 dos alunos, 28,64% dos professores, 14,29% dos gestores, 23,96% técnicos do câmpus, 31,91% dos técnicos do curso e 40,00% dos técnicos da Sede Administrativa. Os percentuais de razoável em que as fragilidades têm peso são altos. Entre os que responderam o questionário 36,79% dos alunos, 40,51% dos professores, 48,81 % dos gestores, 44,44% dos técnicos do câmpus, 34,04% e 41,54%. Os gestores é o segmento mais insatisfeito 30,95%

Faz se necessário detectar as causas dessa fragilidade, se trata dos meios utilizados não serem adequados? Ou a qualidade dos materiais de divulgação não adequados?

**Tabela 17: Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	510	10,17%	36	6,10%	5	5,95%	14	4,86%	5	10,64%	0	0,00%
Bom	1927	38,42%	169	28,64%	12	14,29%	69	23,96%	15	31,91%	26	40,00%
Razoável	1845	36,79%	239	40,51%	41	48,81%	128	44,44%	16	34,04%	27	41,54%
Insatisfeito	666	13,28%	142	24,07%	26	30,95%	77	26,74%	11	23,40%	12	18,46%
Não se aplica	67	1,34%	4	0,68%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	<b>288</b>	<b>100,00%</b>	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	<b>65</b>	<b>100,00%</b>

Os dados da tabela a seguir apontam que a sociedade não toma conhecimento da produção acadêmica da Unemat. Ou seja, a produção científica



resultante dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos na Universidade não chega ao conhecimento da população segunda a comunidade que respondeu os questionários.

Os percentuais de muito bom são baixos. Entre os que responderam o questionário 7,86%, dos alunos, 3,56% dos professores, 2,38% dos gestores, 3,62% dos técnicos do câmpus, 6,38% dos técnicos dos cursos e apenas 1,54% dos técnicos da Sede Administrativa disseram que é muito bom.

**Tabela 18: Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	394	7,86%	21	3,56%	2	2,38%	11	3,82%	3	6,38%	1	1,54%
Bom	1822	36,33%	131	22,20%	22	26,19%	56	19,44%	13	27,66%	16	24,62%
Razoável	1810	36,09%	246	41,69%	21	25,00%	116	40,28%	16	34,04%	26	40,00%
Insatisfeito	871	17,37%	184	31,19%	39	46,43%	105	36,46%	15	31,91%	22	33,85%
Não se aplica	118	2,35%	8	1,36%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

### Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, ou seja, realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2015 foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão discentes apresentados no quadro abaixo.

**Quadro 3: Pontos fracos e fortes validados pelo PEP 2015-2015**

DIMENSÃO DISCENTES	
PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Baixa integração acadêmica	Diversidade cultural
Formação básica deficiente	Disponibilidade de bolsas e auxílios financeiros
Faltam recursos financeiros para ampliar políticas de assistência e permanência estudantil	Interesse por programas de monitoria, iniciação científica, pesquisa, extensão e formação
Evasão	Sólida formação acadêmica
Vagas ociosas	
Falta política de integração do calouro/alunos à sociedade	
Faltam atividades de empreendedorismo/práticas voltadas à atuação profissional	



Falta atendimento ambulatorial, psicológico para discentes.

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025

Na dimensão discente o PEP diagnostica fragilidades que comprometem a integração e a permanência dos alunos na Universidade. Na Unemat política de acesso a educação superior se fortaleceu. Essa política está expressa na implementação das cotas para negros e pardos, para estudantes da escola pública e mais recentemente para indígenas. O aproveitamento de vagas remanescentes. Flexibilização das matrizes dos cursos. Auxílio moradia e alimentação e outros tipos de bolsa. A oferta de cursos nas modalidades diferenciadas como única possibilidade de acesso a educação superior jovens trabalhadores.

No entanto, ainda precisa avançar na implementação de ações e políticas acadêmicas objetivando a permanência dos alunos na Universidade combatendo a evasão e a repetência. E ainda melhorar a política de bolsas, no sentido de maior número de alunos ter acesso. Na pesquisa avaliativa quando perguntado “você é bolsista?” 89,85% disseram que não.

Entre os alunos que responderam o questionário os maiores percentuais estão entre os bolsistas do PIBID 2,89%, de iniciação científica 2,63%, de extensão 1,58% e apoio 1,08%. A Unemat disponibiliza ainda a bolsa cultura, esporte, FOCCO<sup>3</sup>.

**Tabela 19: Você é bolsista?**

	Aluno	Aluno - %
Apoio	54	1,08%
Cultura	0	0,00%
Esporte	0	0,00%
Extensão	79	1,58%
FOCCO <sup>3</sup>	31	0,62%
Iniciação científica	132	2,63%
Não	4506	89,85%
PIBID	145	2,89%

<sup>3</sup> Programa de Formação de Células Cooperativas – FOCCO. É um programa que busca colaborar com o aumento da aprovação e taxa de conclusão dos cursos de graduação da UNEMAT, através da formação de células de aprendizagem cooperativa. FOCCO é uma política da Unemat



Tutoria	6	0,12%
Voluntária	62	1,24%
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>

**Quadro 04: Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela Unemat aos acadêmicos**

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a Unemat seleciona por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio de R\$ 180 mensais para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômica vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção. Os Câmpus de Alto Araguaia, Juara, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda a Unemat oferece também alojamento para acadêmicos universitários.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar junto a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a Unemat concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na Unemat são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Bolsa Estágio	A Unemat seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-reitoria de Administração (Prad), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.



Bolsa Extensão	Acadêmicos da Unemat que atuam junto a projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat). Podem concorrer a essas bolsas acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa Focco	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.
Bolsa Pibid	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é financiado pelo Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e visa valorizar e incentivar a formação de novos professores. O Programa prevê bolsas para acadêmicos, professores da rede pública de ensino, que atuam como supervisores e docentes da própria Unemat. Atualmente todos os cursos de licenciatura oferecidos pela Instituição possuem bolsas financiadas pela Capes.
Monitoria Voluntária	Na Monitoria Voluntária os estudantes acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado por um professor efetivo da Unemat. Essa atividade não possui remuneração e os estudantes são selecionados por meio de edital promovido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação- PROEG.
Bolsa de Preceptoría Médica – BPMed	Destinada a estudantes do curso de Medicina, tem como objetivo possibilitar a prestação de serviços à Instituição, por profissionais da área de saúde

Fonte: PDI Unemat 2017-2025

Ainda como política voltada para o segmento discente a Unemat possibilita aos estudantes realizar mobilidade acadêmica em outros câmpus da Instituição, ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Nossos estudantes já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido. Ainda, todos os acadêmicos da Unemat têm direito a seguro de vida e assistência 24 horas por dia. As coberturas são por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente, despesas médicas e odontológicas e auxílio funeral.

A UNEMAT desenvolve o "Sistema de Acompanhamento do Egresso". O programa possibilitará a construção de um banco de dados: o endereço, sobre sua inserção no mercado de trabalho, sua opinião sobre o seu curso e a Instituição, etc. Os dados disponibilizados para a gestão dos cursos e servirão para a avaliação da formação que a IES oferece e reorientar suas atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, assegurar um canal de comunicação junto aos seus ex-alunos tendo em vista satisfazer os interesses comuns. Para isso foi elaborado e disponibilizado no site da IES um formulário para a coleta dos dados.



## Eixo 4: Políticas de Gestão

### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Neste item são tratadas as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, para isso faz se necessário realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2025 foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão técnico administrativo que são apresentados no quadro abaixo.

#### Quadro 5: Pontos fracos e fortes da dimensão técnico administrativo

DIMENSÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Quadro de técnicos insuficiente.	Equipe comprometida com os trabalhos.
Falta de capacitação para as atividades desempenhadas.	Plano de Cargos, Carreiras e Salários.
Falta de padronização/normatização dos trabalhos.	Alto número de técnicos com formação superior.
Inadequação entre cargos/atribuições/formação.	Relacionamento Interpessoal.
Falta de incentivo à produtividade, eficiência e captação de ideias.	Participação e Representação em colegiados e comissões.
Alta rotatividade/transferência de técnicos para outros câmpus ou outros órgãos.	

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Entre os pontos fracos da dimensão técnico administrativo vale ressaltar “quadro de técnicos insuficientes. Essa fragilidade fica mais evidente com a oferta de cursos nas áreas de engenharia e saúde que exigem maior quantidade e diversidade de laboratórios.

Como ponto forte vale destacar a equipe comprometida com os trabalhos, o plano de cargos e salários e a formação em nível superior.

#### Quadro 6: Pontos fracos e fortes da dimensão docentes

DIMENSÃO DOCENTES	
PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES



Problemas com regime de contrato de substitutos e interinos	Professores qualificados
Problemas de relacionamento interpessoal/Falta de compromisso	Comprometimento/Participação
Falta de professores efetivos (concursados)	Valorização do professor (incentivo à qualificação; plano de carreira e salários)
Falta de capacitação e qualificação / atualização pedagógica	Diversidade de estudos
Evasão de professores	Vinculação com pesquisa
Excessivo número de professores atuando na gestão	Experiência profissional
	Relacionamento interpessoal
	Heterogeneidade na formação dos docentes.

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Na dimensão docentes vale ressaltar como ponto fraco a falta de capacitação/atualização pedagógica que implica q melhoria da qualidade do ensino e o grande número de professores contratados. Como ponto forte o plano de carreira, incentivo a qualificação que proporciona a instituição um quadro docente qualifica e com forte vinculação com a pesquisa.

A Unemat investiu forte na qualificação dos seus servidores por meio de convênios Dinter e Minter com outras IES já concluídos e outros ainda em execução. Com o fortalecimento da pós-graduação na Unemat os egressos dos cursos de pós stricto sensu da Unemat já atuam tanto como profissionais técnicos e docentes. Convênios nas seguintes áreas: Ecologia com o INPA, Linguística com a UNICAMP, Literatura com a USP e Educação com a UFRGS.

E ainda 8 programas de mestrados e doutorados interinstitucionais com diversas IES do país a partir de convênios celebrados entre a UNEMAT a CAPES, CNPQ, a agência de fomento do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT e outras Universidades já consolidadas.



### Quadro 7: Programas Stricto Sensu interinstitucional de qualificação docente

Área de Concentração	Categoria	Proponente	Matriculados
Engenharia Elétrica	Dinter	UNESP X UNEMAT	20
Ecologia e Recursos Naturais	Doutorado Cooperação Científica	UFSCAR/UNEMAT	25
Linguística	Dinter	UFGRS / UNEMAT	20
Geografia	Dinter	UFF X UNEMAT	10
Zootecnia	Dinter	UEM X UNEMAT	10
Ciências Sociais	Minter	UNISINOS/UNEMAT	30
Educação	Dinter	UFRG/UNEMAT	18
Engenharia de Produção	Minter	UFSCAR/UNEMAT	25
Total			183

Fonte: PRPDI

### Quadro 8: Tabela 10 dinters/Minters em 2015

DINTER (DOCTORADO INTERINSTITUCIONAL)		MINTER(MESTRADO INTERINSTITUCIONAL)	
INSTITUIÇÕES - Curso	VAGAS	INSTITUIÇÕES	VAGAS
UNISINOS/UNEMAT - Administração	12	UFPA/UNEMAT	19
UFMT/UFPE/UNEMAT - Economia	11		
UERJ/UNEMAT - Ciência Política	15		
TOTAL	38	TOTAL	19

A tabela a seguir aponta que o número de docentes vem se ampliando e isso está associado à oferta de cursos e alunos matriculados. No caso dos técnicos há uma queda no número de profissionais, está é um ponto fraco da estrutura da IES.

### Tabela 20: Evolução dos recursos humanos

RECURSOS HUMANOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Servidores	1.411	1.500	1.574	1.738	2.014	2.081
<b>Docentes</b>	<b>907</b>	<b>1.078</b>	<b>1.082</b>	<b>1.135</b>	<b>1.293</b>	<b>1.398</b>
Graduados/Especialistas	321	396	367	366	359	393
Mestres	390	460	477	485	545	580
Doutores	196	222	238	284	389	425
Técnicos Administrativos	504	422	492	603	721	683



Os resultados das políticas de qualificação docentes na UNEMAT já podem ser sentidos. São 390 professores mestres, 196 doutores e um pós-doutor. Esse número de professores qualificados se reflete no fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão. A construção de políticas de pessoal e de ações para a melhoria da qualidade do atendimento à comunidade acadêmica interna e o público externo, valorizando e aperfeiçoando os recursos humanos na UNEMAT, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PRAD. Esse é um órgão da administração central diretamente ligado à Reitoria com funções de supervisionar, orientar, coordenar, fiscalizar, executar e propor políticas e ações.

**Tabela 21: Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	-	-	77	13,05%	26	30,95%	26	9,03%	2	4,26%	9	13,85%
Bom	-	-	216	36,61%	32	38,10%	78	27,08%	14	29,79%	15	23,08%
Razoável	-	-	159	26,95%	21	25,00%	96	33,33%	15	31,91%	22	33,85%
Insatisfatório	-	-	89	15,08%	5	5,95%	88	30,56%	16	34,04%	19	29,23%
Não se aplica	-	-	49	8,31%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	-	-	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

O plano de carreira dos professores da UNEMAT, em vigor, está disposto na Lei Complementar nº. 320, de 30 de junho de 2008. Essa lei disciplina a qualificação, a habilitação, o desempenho e os subsídios. Está assegurado que o ingresso na carreira é exclusivo por concurso de provas e títulos. A carreira dos professores da UNEMAT é constituída de cargo único e compõe-se de acordo com o Art. 8º da referida Lei.

- I - Professor Auxiliar - Classe A;
- II - Professor Assistente Mestre - Classe B;
- III - Professor Assistente Doutor - Classe C;
- IV - Professor Adjunto - Classe D;
- V - Professor Titular - Classe E.

A progressão funcional na carreira do Magistério Superior ocorrerá exclusivamente pela titulação e avaliação de desempenho profissional de acordo com dispositivo legal elaborado por uma comissão designada pela administração da UNEMAT e homologada pelo CONSUNI. A progressão vertical na classe dar-se-á no interstício de 3 anos, sendo a avaliação de desempenho obrigatória e a apresentação de memorial descritivo.

**Corpo técnico-administrativo – estruturação, políticas de qualificação, plano de carreira e/ou cargos e salários e cronograma de expansão.**

O quadro dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é composto pelos integrantes da Carreira do Quadro de Pessoal da Universidade e o ingresso na respectiva carreira é exclusivamente por concurso público de provas ou provas e



títulos. O plano de carreira desses funcionários da UNEMAT em vigor está disposto na Lei Complementar nº 321, de 30 de junho de 2008.

Entende-se por profissionais Técnicos da Educação Superior os ocupantes de cargos efetivos ou servidores estáveis que desempenham atividades relacionadas ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e administração universitária.

A carreira dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é constituída de três cargos com funções específicas:

- 1 – Apoio Universitário;
- 2 – Agente Universitário;
- 3 – Técnico Universitário.

Cabe à UNEMAT avaliar anualmente seu quadro de lotação de Profissionais Técnicos e sua correspondência às necessidades institucionais e garantir a capacitação do mesmo com observância às inovações tecnológicas.

O programa de avaliação de desempenho dos Profissionais Técnicos é parte integrante do Programa de Avaliação Institucional e se efetiva com base no Instrumento de Avaliação de Desempenho, que tem seus objetivos específicos definidos na referida Lei Complementar. São eles:

- I – Detectar aptidões dos PTES para melhoria do seu desempenho no trabalho e, conseqüentemente, a sua integração na estrutura da Universidade;
- II – Identificar necessidades de capacitação, aperfeiçoamento, qualificação e treinamento dos PTES, motivando seu desenvolvimento, incentivando a produtividade e buscando a qualidade do serviço prestado;
- III – Detectar problemas relacionados às condições de trabalho, buscando a melhoria da qualidade de vida e o respeito aos valores sociais do trabalho;
- IV – Fornecer dados para o PDI da UNEMAT.

A promoção/movimentação na carreira acontece por meio de duas modalidades:

- I – Por promoção de classes em virtude da nova habilitação específica alcançada pelo mesmo e devidamente comprovada, observando o interstício de 3 anos;
- II – Progressão funcional, que é a progressão de um nível para outro, desde que aprovada em processo contínuo e específico de avaliação, obrigatoriamente instituído a cada 3 anos.

O sistema remuneratório dos Profissionais da Educação Superior é estabelecido através de subsídio fixado em parcela única, vedado qualquer acréscimo. A vinculação de impostos estaduais ao orçamento da UNEMAT (Lei Complementar nº 319, de 30 de junho de 2008) e os critérios de gestão para a distribuição dos recursos entre as instâncias da Instituição definidas na (Resolução nº. 005/98 – CONSUNI) garantem, além da distribuição equitativa dos recursos, o funcionamento da Universidade e o pagamento dos subsídios rigorosamente em dia.

O plano de carreira do corpo técnico-administrativo está regulamentado na Lei Complementar nº 321/2008.

## **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

### **GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA UNEMAT**



Ainda de acordo com o diagnóstico realizado para elaboração do PEP Unemat 2015-2025 foi realizado um diagnóstico para identificar os fatores internos e visualizar o desempenho da organização, sua capacidade de realização (processos, capacitações, qualidade de recursos). Esse diagnóstico tem como objetivo identificar os pontos fortes e pontos fracos da IES. São eles:

#### Quadro 9: Diagnóstico PEP pontos fracos e fortes dimensão gestão

Dimensão gestão	
Pontos fracos	Pontos fortes
Percepção de centralização das decisões	Gestão democrática instalada
Faltam processos, procedimentos e regimento interno.	Compromisso com a qualidade/qualificação
Falta diálogo entre os setores	Ações concretas de planejamento
Falta descrição de cargos, avaliação de resultados.	Apoio às atividades de pesquisa e extensão
Falta de planejamento (administrativo, acadêmico, orçamentário)	Implantação de processos para o aumento da transparência
Falta de divulgação cursos/atividades	Compromisso em resolver problemas
Capacitação para gestão	
Morosidade processual	
Percepção de falta de transparência	
Professores ocupando cargo de gestão	

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Os pontos fracos da dimensão gestão identificados e validados no PEP Unemat 2015-2015 coincidem com fragilidades apontadas em outros relatórios de avaliação. Entre eles destacamos a percepção da centralização das decisões, pois, um dos desafios para a Autoavaliação na IES é “avançar na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da Autoavaliação institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão. construção de espaços democráticos de discussão e de tomada de decisão” (Relatório Conclusivo de Avaliação 2013-2015 p.6).

A falta de planejamento está sendo enfrentado com a elaboração do PEP para os próximos dez anos já se reflete como um ponto forte “ações concretas de planejamento”. A falta de divulgação de curso e atividades foi apontada pela comunidade acadêmica. Perguntado sobre a divulgação da produção acadêmica, 7,86% dos alunos, 3,56% dos professores, 2,38% dos gestores, 3,62% dos técnicos do câmpus, 6,38% dos técnicos dos cursos e apenas 1,54% dos técnicos da Sede Administrativa disseram que é muito bom.

O projeto de avaliação institucional 2015-2018 não prevê a coleta de dados (opiniões da comunidade acadêmica) do macro gestão (Reitoria, Vice Reitoria e Pró Reitorias). A atuação dessas instâncias da gestão será avaliada por meio de entrevistas e análises de documentos para a elaboração do relatório conclusivo do



ciclo. Para este documento será analisado a opinião da comunidade acadêmica sobre a gestão dos câmpus, das faculdades e dos cursos.

Sobre a atuação da Diretoria de Política Pedagógica Financeira – DPPF dos câmpus 8,08% dos alunos, 19,49% dos professores, 35,71 % dos gestores, 24,31% dos técnicos do câmpus e 23,40% dos técnicos dos cursos disseram que é muito bom. Bastante positiva para os gestores. Entre os que responderam o questionário 50,21% dos alunos, 49,15% dos professores, 40,48% dos gestores, 45,83% dos técnicos do câmpus e 53,19% dos técnicos dos cursos disseram que é bom. Apresenta fragilidades, mas não compromete a gestão do câmpus. As fragilidades tem peso na atuação dos diretores para 26,86% dos alunos, 19,15% dos professores, 15,48% dos gestores, 20,49% dos técnicos do câmpus e 17,02% dos técnicos dos cursos. Percentuais pouco expressivos que disseram estar insatisfeitos, mas que necessita de discussões para identificar os pontos fracos da gestão do câmpus.

**Tabela 22: Atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira DPPF**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	405	8,08%	115	19,49%	30	35,71%	70	24,31%	11	23,40%	-	-
Bom	2518	50,21%	290	49,15%	34	40,48%	132	45,83%	25	53,19%	-	-
Razoável	1347	26,86%	113	19,15%	13	15,48%	59	20,49%	8	17,02%	-	-
Insatisfeito	458	9,13%	61	10,34%	7	8,33%	27	9,38%	3	6,38%	-	-
Não se aplica	287	5,72%	11	1,86%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	-	-
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	-	-

Quando perguntado sobre a atuação a Diretoria de Unidade Regionalizada – DURA do câmpus 7,74% dos alunos, 18,47% dos professores, 32,14 % dos gestores, 28,13% dos técnicos do câmpus e 27,66% dos técnicos dos cursos disseram que é muito bom. Percentuais bastante positivos para os gestores - DURA. Entre os que responderam o questionário 49,75% dos alunos, 55,76% dos professores, 53,57% dos gestores, 47,92% dos técnicos do câmpus e 48,94% dos técnicos dos cursos disseram que é bom. Os maiores percentuais da opinião são de bom, apresenta fragilidades, mas não compromete a gestão administrativa do câmpus. As fragilidades na atuação dos diretores administrativos tem peso para 28,10% dos alunos, 17,29% dos professores, 11,90% dos gestores, 17,36% dos técnicos do câmpus e 17,02% dos técnicos dos cursos que disseram que é razoável. Percentuais pouco expressivos disseram estar insatisfeitos, mas que necessita de discussões para identificar os pontos fracos da gestão do câmpus.

**Tabela 23: Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	388	7,74%	109	18,47%	27	32,14%	81	28,13%	13	27,66%	-	-
Bom	2495	49,75%	329	55,76%	45	53,57%	138	47,92%	23	48,94%	-	-
Razoável	1409	28,10%	102	17,29%	10	11,90%	50	17,36%	8	17,02%	-	-



Insatisfeito	432	8,61%	34	5,76%	2	2,38%	19	6,60%	3	6,38%	-	-
Não se aplica	291	5,80%	16	2,71%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	-	-
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	<b>288</b>	<b>100,00%</b>	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	-	-

Quando perguntado sobre a atuação das diretorias das faculdades 10,97% dos alunos, 22,54% dos professores, 27,38% dos gestores, 15,63% dos técnicos do câmpus e 21,28% dos técnicos dos cursos disseram que é muito bom. Percentuais bastante positivos para os gestores das faculdades, com exceção dos alunos. O que pode estar ocorrendo é um certo distanciamento dos alunos das faculdades ou mesmo desconhecimento, pois para os outros segmentos os percentuais de muito bom é significativo.

Entre os que responderam o questionário 51,63% dos alunos, 52,03% dos professores, 48,81% dos gestores, 50,35% dos técnicos do câmpus e 48,94% dos técnicos dos cursos disseram que é bom. Os maiores percentuais da opinião são de bom, apresenta fragilidades, mas não compromete a gestão das faculdades. As fragilidades na atuação dos diretores de faculdade tem peso para 25,30% dos alunos, 18,31% dos professores, 20,24% dos gestores, 26,74% dos técnicos do câmpus e 25,53% dos técnicos dos cursos que disseram que é razoável. O segmento mais insatisfeito são os alunos, 9,15%, isso pode estar ocorrendo pelo desconhecimento ou distanciamento, pois entre os gestores apenas 3,75% estão insatisfeitos com a gestão das faculdades.

**Tabela 24: Atuação dos diretores de Faculdades**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	550	10,97%	133	22,54%	23	27,38%	45	15,63%	10	21,28%	-	-
Bom	2589	51,63%	307	52,03%	41	48,81%	145	50,35%	23	48,94%	-	-
Razoável	1269	25,30%	108	18,31%	17	20,24%	77	26,74%	12	25,53%	-	-
Insatisfeito	459	9,15%	37	6,27%	3	3,57%	21	7,29%	2	4,26%	-	-
Não se aplica	148	2,95%	5	0,85%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	-	-
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	<b>288</b>	<b>100,00%</b>	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	-	-

Quando perguntado sobre a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE 6,52% dos alunos, 13,05% dos professores, 17,86% dos gestores, 11,46% dos técnicos do câmpus, 8,51% dos técnicos dos cursos e 7,69% dos técnicos da sede disseram que é muito bom. Percentual menor de muito bom de alunos e técnicos da Sede pode ocorrer por certo distanciamento ou as informações sobre as decisões tomadas no CONEPE não são chegam a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Entre os que responderam o questionário 48,18% dos alunos, 56,44% dos professores, 59,52% dos gestores, 52,78% dos técnicos do câmpus, 53,19% dos técnicos dos cursos e 49,23% dos técnicos da Sede disseram que é bom. Os maiores percentuais da opinião são de bom, essa opção apresenta fragilidades, mas não compromete o papel que o CONEPE desempenha na tomada de decisão. No entanto, 28,18% dos alunos, 20,00% dos professores, 17,86% dos gestores, 28,13% dos técnicos do câmpus, 34,04% dos técnicos dos cursos e 33,85% dos técnicos da



Sede disseram que é razoável. O segmento mais insatisfeito são os alunos, 8,89%, isso pode estar ocorrendo pelo distanciamento ou que as informações sobre as tomadas de decisões não a todos os segmentos.

**Tabela 25: Atuação do Conselho de ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	327	6,52%	77	13,05%	15	17,86%	33	11,46%	4	8,51%	5	7,69%
Bom	2416	48,18%	333	56,44%	50	59,52%	152	52,78%	25	53,19%	32	49,23%
Razoável	1438	28,67%	118	20,00%	15	17,86%	81	28,13%	16	34,04%	22	33,85%
Insatisfeito	446	8,89%	36	6,10%	4	4,76%	22	7,64%	2	4,26%	6	9,23%
Não se aplica	388	7,74%	26	4,41%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	<b>288</b>	<b>100,00%</b>	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	<b>65</b>	<b>100,00%</b>

Quando perguntado sobre a atuação do Conselho Universitário 5,66% dos alunos, 12,37% dos professores, 16,67% dos gestores, 11,11% dos técnicos do câmpus, 8,51% dos técnicos dos cursos e 7,69% dos técnicos da sede disseram que é muito bom. Percentual menor de muito bom de alunos e técnicos da Sede pode ocorrer por certo distanciamento ou as informações sobre as decisões tomadas no CONEPE não são chegam a todos os segmentos e setores da comunidade acadêmica.

Entre os que responderam o questionário 45,94% dos alunos, 56,27% dos professores, 63,10% dos gestores, 53,13% dos técnicos do câmpus, 53,19% dos técnicos dos cursos e 49,23% dos técnicos da Sede disseram que é bom. Os maiores percentuais da opinião são de bom, essa opção apresenta fragilidades, mas não compromete o papel que o CONSUNI desempenha na tomada de decisão. No entanto, 29,39% dos alunos, 18,98% dos professores, 13,10% dos gestores, 27,78% dos técnicos do câmpus, 34,04% dos técnicos dos cursos e 33,85% dos técnicos da Sede disseram que é razoável. O segmento mais insatisfeito são os alunos, 10,07% e a Sede com 9,23%. Isso pode estar ocorrendo pelo distanciamento ou que as informações sobre as tomadas de decisões não chega a todos os segmentos.

**Tabela 26: Atuação do Conselho Universitário - CONSUNI**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	284	5,66%	73	12,37%	14	16,67%	32	11,11%	4	8,51%	5	7,69%
Bom	2304	45,94%	332	56,27%	53	63,10%	153	53,13%	25	53,19%	32	49,23%
Razoável	1474	29,39%	112	18,98%	11	13,10%	80	27,78%	16	34,04%	22	33,85%
Insatisfeito	505	10,07%	37	6,27%	6	7,14%	23	7,99%	2	4,26%	6	9,23%
Não se aplica	448	8,93%	36	6,10%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	<b>288</b>	<b>100,00%</b>	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	<b>65</b>	<b>100,00%</b>

Quando perguntado sobre o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados a atuação do Conselho Universitário 5,66% dos alunos, 6,10% dos professores, 9,52% dos gestores, 4,17% dos técnicos do câmpus, 6,38% dos técnicos dos cursos e 1,54% dos técnicos da sede disseram



que é muito bom. Percentuais baixos de muito bom em quase todos os segmentos apontam para baixo fluxo de informações sobre as decisões dos órgãos colegiados nos diferentes instancias/setores.

Entre os que responderam o questionário 29,85% dos alunos, 34,07% dos professores, 34,90% dos gestores, 26,74% dos técnicos do câmpus, 25,53% dos técnicos dos cursos e 23,08% dos técnicos da Sede disseram que é bom. No entanto, mais de um terço em todos os segmentos 33,56% dos alunos, 31,36% dos professores, 35,71% dos gestores, 38,89% dos técnicos do câmpus, 36,17% dos técnicos dos cursos e 30,77% dos técnicos da Sede disseram que é razoável. O segmento mais insatisfeito são os técnicos da Sede Administrativa 44,62 % alunos, seguido dos técnicos dos cursos 31,91%, técnicos do câmpus. Ou seja o segmento técnico é o que menos tem conhecimento sobre as decisões tomadas nos órgãos. É urgente repensar ações no sentido dessas informações chegarem para a comunidade acadêmica.

**Tabela 27: Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	284	5,66%	36	6,10%	8	9,52%	12	4,17%	3	6,38%	1	1,54%
Bom	1497	29,85%	201	34,07%	31	36,90%	77	26,74%	12	25,53%	15	23,08%
Razoável	1683	33,56%	185	31,36%	30	35,71%	112	38,89%	17	36,17%	20	30,77%
Insatisfeito	1292	25,76%	143	24,24%	15	17,86%	87	30,21%	15	31,91%	29	44,62%
Não se aplica	259	5,16%	25	4,24%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	<b>288</b>	<b>100,00%</b>	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	<b>65</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 28: Para você o que precisa ser melhorado na Unemat**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %
Acervo da biblioteca	3098	17,03%	447	23,27%	59	16,39
Atendimento ao aluno	1740	9,56%	158	8,22%	33	9,17
Coordenação do curso	1104	6,07%	59	3,07%	11	3,06
De sugestões para a	730	4,01%	110	5,73%	31	8,61
Instalações físicas	3816	20,98%	505	26,29%	75	20,83
Material didático	2777	15,26%	300	15,62%	48	13,33
Qualidade dos docentes	2005	11,02%	102	5,31%	20	5,56
Atividades extracurriculares	0	0,00%	0	0,00%	39	10,83
Relação teoria/prática	2922	16,06%	240	12,49%	44	12,22
<b>Total</b>	<b>18192</b>	<b>100%</b>	<b>1921</b>	<b>100%</b>	<b>360</b>	<b>100,00</b>

### Gestão nos setores

Quando perguntado sobre a avaliação dos resultados do trabalho do setor 25,00% dos gestores, 20,14% dos técnicos do câmpus, 21,28% dos técnicos do curso e 23,08% dos técnicos da Sede Administrativa disseram que é muito bom. Entre os segmentos que responderam essa questão 58,33% dos gestores, 47,57%



dos técnicos do câmpus, 48,94% dos técnicos do curso e 38,46% dos técnicos da Sede administrativa disseram que é bom. Sobre a avaliação dos resultados nos setores os dados apontam um ponto forte ainda que: 16% dos gestores, 25,35% dos técnicos do câmpus, 27,66% dos técnicos do curso e 30,77% dos técnicos da Sede Administrativa afirmem que é razoável.

**Tabela 29: Ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho**

	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	21	25,00%	58	20,14%	10	21,28%	15	23,08%
Bom	49	58,33%	137	47,57%	23	48,94%	25	38,46%
Razoável	14	16,67%	73	25,35%	13	27,66%	20	30,77%
Insatisfeito	0	0,00%	20	6,94%	1	2,13%	5	7,69%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

Quando perguntado sobre o cumprimento dos prazos estabelecidos para a realização dos trabalhos 58,33% dos gestores, 54,51% dos técnicos do câmpus, 65,96% dos técnicos do curso e 56,92% dos técnicos da Sede Administrativa disseram que é muito bom. Mais da metade de todos os segmentos que responderam a questão disseram que é muito bom. Na mesma questão 38,10% dos gestores, 42,01% dos técnicos do câmpus, 34,04% dos técnicos do curso e 40,00% dos técnicos da Sede administrativa disseram que é bom. O cumprimento dos prazos para realização dos trabalhos é um dos objetivos que devem ser cumpridos rigorosamente nos diversos setores da Unemat para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

**Tabela 30 Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização do trabalho**

	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	49	58,33%	157	54,51%	31	65,96%	37	56,92%
Bom	32	38,10%	121	42,01%	16	34,04%	26	40,00%
Razoável	3	3,57%	9	3,13%	0	0,00%	1	1,54%
Insatisfeito	0	0,00%	1	0,35%	0	0,00%	1	1,54%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

Perguntado sobre a contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais 36,90% dos gestores, 35,76% dos técnicos do câmpus, 44,68% dos técnicos do curso e 43,08% dos técnicos da Sede Administrativa disseram que é muito bom. Para a mesma questão 57,14% dos gestores, 50,35% dos técnicos do câmpus, 44,68% dos técnicos do curso e 44,62% dos técnicos da Sede administrativa disseram que é bom. Sobre a questão os dados



apontam que os gestores e técnicos tem confiança e acreditam no trabalho que desenvolvem.

**Tabela 31: Contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais**

	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	31	36,90%	103	35,76%	21	44,68%	28	43,08%
Bom	48	57,14%	145	50,35%	21	44,68%	29	44,62%
Razoável	4	4,76%	30	10,42%	4	8,51%	8	12,31%
Insatisfeito	1	1,19%	10	3,47%	1	2,13%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O orçamento da UNEMAT está assegurado pela Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º, no qual o Estado se compromete a aplicar, anualmente, os percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme relatório da PGF, da seguinte forma:

- I – no mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;
- II - no mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;
- III - no mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;
- IV - no mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;
- V - no mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;
- VI - no mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores.

A aprovação da Emenda Constitucional nº 66, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), significou para a UNEMAT a garantia de recursos para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando desenvolver estratégias de gestão e planejamento para superar os desafios organizacionais da Instituição, bem como satisfazer as diversas demandas da comunidade acadêmica da UNEMAT, assim como ações de investimento em infraestrutura para os Câmpus Universitários, conforme ainda palavras da PGF.

Sendo assim, temos abaixo a representação da sustentabilidade financeira da UNEMAT, fornecido pela PRPTI.



Com a aprovação da EC nº66 as receitas da Unemat cresceram proporcional aos percentuais assegurados na referida lei e passou de R\$ 133.691.674,12 em 2010 para R\$ 286.220.304,12 em 2015 mais que o dobro. A receita proveniente de convênios também cresceu, de R\$ 1.464.364,98 em 2010 para R\$ 5.523.580,71 mais que o triplo.

A fonte 262 é formada por recursos de convênios firmados com outras esferas de governo e Organizações Não-Governamentais – ONG firmados pela Unemat. Sua previsão se dá através da previsão dos pactos entre os tipos de entidades citadas, e sua execução é feita conforme a execução dos convênios. (PDI Unemat 2017-2021 p.62)

A tabela a seguir apresenta os convênios em vigência firmados pela Unemat. Ao todo estão em vigência 58 convênios com 9 parceiros num total de valores de R\$ 58.882.742,33.

**Quadro 10: Relação de Convênios e Acordos de Cooperação vigentes firmados pela Unemat**

PARCEIROS	Nº DE CONVÊNIOS/ ACORDO COOP. FIRMADOS	VALORES TOTAIS
Companhia paranaense de energia elétrica – COPEL	1	R\$ 2.026.102,32
Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior – CAPES	6	R\$ 2.573.041,73
Financiadora de estudos e projetos - FINEP Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITEC Fundação de Amparo à	6	R\$ 9.211.450,00
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT	2	R\$ 1.198.537,00
Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE	27	R\$ 14.341.685,83
Ministério da educação – MEC Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE Secretaria de Educação Superior –	13	R\$ 18.644.448,45
Ministério dos Esportes - ME	1	R\$ 507.902,00
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECITEC	1	R\$ 64.575,00



Secretaria de Estado de Justiça e Diretos Humanos - SEJUDH	1	R\$ 315.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 58.882.742,33</b>

Fonte: Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios - DACC/UNEMAT

### Tabela 32: Sustentabilidade financeira da UNEMAT

Tipo de Recei	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas Próprias	11.181.875,81	1.246.483,70	2.092.828,63	3.127.300,00	1.442.148,57	1.668.654,44
Tesouro Estadual	120.808.932,71	143.013.707,90	150.328.159,78	204.345.207,00	243.991.854,86	273.028.058,97
Convênios	1.464.364,98	1.402.798,96	6.966.207,58	5.094.001,00	5.669.363,42	5.523.580,71
Outras	239.500,62	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>133.691.674,12</b>	<b>145.668.990,56</b>	<b>169.387.195,99</b>	<b>212.567.508,00</b>	<b>251.043.366,85</b>	<b>286.220.304,12</b>

Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015.

Porém, o valor dos investimentos, que teve um acréscimo considerável entre os anos de 2012 e 2013, passando de 4,23 % da receita para 8,9 % em 2013, em 2014 tivemos um decréscimo para 1,54 % e em 2015 0,30% do total do orçamento. O investimento na Unemat ficou comprometido.

Os percentuais de despesas de custeio se mantém estáveis no período 2013 a 2015. Assim como a porcentagem do custeio e manutenção apresentou também um decréscimo. Isso se deve aos efeitos da reposição salarial e reestruturação da carreira dos PTEs em 2013, e dos docentes em 2014, atendendo uma decisão do CONSUNI, com a conseqüente aprovação dos poderes legislativo e executivo. Além disso, aconteceu em 2013 a posse de duzentos e quarenta e quatro novos docentes, e cento e quarenta e quatro novos técnicos, e também a encampação de dois novos câmpus.



**Tabela 33: Comparativo das despesas 2010-2015**

Exercício		Pessoal	Despesas de Custeio	Investimentos
2010	Previsão	90.000.000,00	14.303.585,32	2.922.961,68
	Empenhado	104.042.786,54	29.761.879,34	3.201.002,75
	Liquidado	103.863.696,61	26.798.214,07	1.929.725,10
2011	Previsão	120.802.347,00	28.497.319,45	18.813.329,55
	Empenhado	115.916.110,43	25.960.859,37	5.594.440,32
	Liquidado	115.370.531,33	22.632.524,57	4.743.671,66
2012	Previsão	117.723.541,00	36.950.691,29	18.968.692,71
	Empenhado	127.540.105,23	30.610.981,32	6.989.615,56
	Liquidado	127.519.784,98	28.215.556,04	4.104.223,02
2013	Previsão	132.254.721,00	52.377.615,59	27.935.171,41
	Empenhado	145.565.205,37	39.014.996,58	18.025.608,27
	Liquidado	145.263.171,09	35.416.678,22	10.113.155,21
2014	Previsão	148.515.422,00	43.668.462,47	8.042.246,53
	Empenhado	200.470.518,20	43.183.095,75	3.804.365,59
	Liquidado	200.470.518,20	39.964.745,64	1.805.530,37
2015	Previsão	194.624.222,00	23.038.619,50	9.217.612,50
	Empenhado	235.945.442,75	38.756.334,03	1.094.720,79
	Liquidado	235.945.442,75	37.126.386,09	872.827,79

Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015.

A PGF tem planejado as ações e metas que visam melhorar a gestão financeira da instituição, haja vista as mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a universidade. Dessa forma, é proposto desenvolver instrumentos para otimização da gestão financeira, de forma a aperfeiçoar a gestão financeira e otimizar a utilização dos recursos disponíveis, aperfeiçoar o Sistema de Planejamento Financeiro Institucional, modernizar os sistemas gerenciais da UNEMAT e padronizar a formalização dos processos de pagamentos e elaboração de convênios, Termos de Cooperação e Contratos. Outra meta é estruturar o sistema institucional de captação e gestão de recursos financeiros, para aumentar a captação de recursos visando a garantir a sustentabilidade financeira da UNEMAT. A PGF planeja também a elaboração e implantação de Sistema Integrado de Custos na UNEMAT, com a finalidade de apurar os custos dos serviços, projetos e atividades meio e fins da Universidade, de forma a evidenciar os resultados da gestão, e também permitir o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

#### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Neste eixo serão apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas



de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didático pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso a internet.

Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) houve as discussões sobre os pontos fortes e as fragilidades sobre a infraestrutura na Unemat. Após as discussões, sugestões e votação dos multiplicadores participantes do Seminário e, portanto, membros da plenária, em regime de votação, validaram os seguintes pontos fortes e pontos fracos sobre a infraestrutura da Unemat:

#### Quadro 11: Diagnóstico PEP dimensão infraestrutura

Pontos fracos	Pontos fortes
Falta de infraestrutura predial (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc.)	Área disponível para ampliação
Falta de comunicação (Internet, Multimídia, Sistemas)	
Falta de recursos Biblioteca	
Falta de recursos para aulas práticas	
Falta de manutenção (equipamentos de refrigeração, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc)	
Falta de saneamento Básico, Tratamento de Água e Energia	
Falta de segurança (do trabalho, patrimonial, ambiental entre outros)	
Falta de acessibilidade	

Fonte: PEP Unemat 2015-2025.

O documento aponta uma série de fragilidades no que se refere a infraestrutura física, principalmente a construção de laboratórios, salas de aulas, auditórios, acesso a internet. Também foi apontada fragilidade quanto a uma política de atualização e manutenção da infraestrutura existente.

Ainda na dimensão infraestrutura a plenária (PEP) validou os seguintes objetivos macros para a infraestrutura física, tecnológica e patrimonial:

- Adequar o sistema de saneamento básico, rede elétrica e de drenagem dos câmpus;
- Adquirir e dar manutenção de equipamentos de informática e servidores de dados;
- Adquirir os livros da bibliografia básica de novos cursos antes de sua implantação;
- Ampliar os auditórios para melhor acolher os eventos que envolvem a comunidade acadêmica e sociedade em geral.
- Aplicar um plano de segurança para os câmpus;
- Aprimorar o controle e a divulgação do parque patrimonial de equipamentos;
- Dar manutenção imediata para a área de TI, a fim de atender as demandas de sistemas e comunicações da IES;



- Descartar resíduos de forma correta e contínua;
- Disponibilizar acesso à internet com eficiência em todo os ambientes da Unemat;
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário;
- Elaborar plano para construção, estruturação e manutenção para atender ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão;
- Estabelecer política de depreciação, reposição e atualização de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, mobiliário, acervos bibliográficos e coleções;
- Melhorar a área de estacionamento dos câmpus;
- Otimizar as políticas de TI;
- Ter áreas experimentais para aulas de campo;
- Ter políticas de TI consolidadas;
- Ter sistemas de controle, gestão e serviços acadêmicos com interface padronizada e desenvolvimento descentralizado;

O instrumento de coleta de dados da avaliação traz um bloco de questões para coletar a opinião da comunidade acadêmica a respeito das condições da infraestrutura disponível na Unemat para a oferta das atividades de ensino. A seguir apresentamos uma visão geral dos dados coletados nesta dimensão.

Sobre as salas de aula foi perguntado sobre a qualidade, conforto do ambiente, não especificamente sobre a quantidade de salas disponíveis. A opinião dos segmentos é bastante próxima não diferem de um segmento para outro. Os percentuais marcados de muito bom podem ser considerados baixos entre os alunos apenas 10,43%, docentes 10,17%, gestores 17,86%, técnicos do câmpus 8,68% e sendo o menor o técnico do curso 6,38%.

Os maiores percentuais de marcações está no conceito “bom”, o que significa que está bom e que as fragilidades não comprometem o processo mais há necessidade de ajustes. Assim opinaram alunos 39,58%, docentes 45,59%, gestores 46,43%, técnicos do câmpus 49,31% e os técnicos dos cursos 38,30%.

Os percentuais que opinou razoável (que as fragilidades têm peso) podem comprometer os resultados são significativos. Entre os alunos que responderam o questionário 31,43% disseram que a qualidade da sala de aula é razoável, docentes 27,63%, gestor 23,81, técnicos do câmpus 34,71% e técnico do curso 40,33%.

O segmento mais insatisfeito é o discente, 18,29%, seguido docentes 16,61%, em seguida o do gestor 11,90% e dos técnicos do câmpus 7,29%. Importante observar que os mais insatisfeitos estão mais distantes ou não utilizam o espaço das salas de aula com frequência.

**Tabela 34: Ambiente da sala de aula**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	523	10,43%	60	10,17%	15	17,86%	25	8,68%	3	6,38%	-	-
Bom	1985	39,58%	269	45,59%	39	46,43%	142	49,31%	18	38,30%	-	-
Razoável	1576	31,43%	163	27,63%	20	23,81%	100	34,72%	19	40,43%	-	-
Insatisfeito	917	18,29%	98	16,61%	10	11,90%	21	7,29%	7	14,89%	-	-
Não se aplica	14	0,28%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	-	-



Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	-	-
-------	------	------	-----	------	----	---------	-----	---------	----	---------	---	---

Sobre o acervo bibliográfico 6,96% dos alunos, 1,86% dos professores, 3,57% dos gestores, 3,13% dos técnicos do câmpus e 4,26% dos técnicos dos cursos disseram que é muito bom. Percentuais muito baixos. Entre os que responderam o questionário 29,61% dos alunos, 21,36% dos professores, 19,05 dos gestores, 30,56% dos técnicos do câmpus e 21,28% dos técnicos dos cursos disseram que bom. As fragilidades não comprometem, mas precisa de ajustes. Esse aspecto ainda se apresenta como uma fragilidade, pois 33,05% dos alunos, 39,49% dos professores 46,43% dos gestores, 45,85% dos técnicos dos cursos e 48,94% dos técnicos dos cursos disseram que é razoável, ou seja, as fragilidades comprometem.

O acervo bibliográfico disponível como fragilidade fica ainda mais evidente com os percentuais de insatisfeitos. A esse respeito 28,59% dos alunos, 36,95% dos professores, 30,96% dos gestores, 20,49% dos técnicos do câmpus e 24,53% dos técnicos dos cursos estão insatisfeitos. Diante das necessidades de referencias bibliográficas nas diversas áreas do conhecimento apontadas em pesquisas avaliativas anteriores,

A Unemat firmou contratos, em 2014, que somam o valor de R\$ 3.140.000,00 (três milhões cento e quarenta mil reais) para compra de acervo bibliográfico em assuntos pertinentes as grandes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Ciências Agrárias; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes. (PDI Unemat 2017-2025 p.51).

Esse é um aspecto da infraestrutura que necessita de discussões para proposições para solucionar as fragilidades. Alguns questionamentos precisam ser feitos. O acervo disponível não está sendo utilizado? Pois em 2015 eram 156.265 títulos, 291.190 volumes e 2.211 CD/DVDs. Porém o número de empréstimos caiu de 300.004 em 2010 para 144.216 em 2015 e os alunos estão utilizando outras fontes de pesquisa? Ou, as aquisições realizadas não foram de acordo com a demanda dos projetos dos cursos? Ou ainda, com os avanços das tecnologias da comunicação e da informação em que o acesso a produção do conhecimento pode ocorrer de diferentes formas é preciso repensar a ideia de biblioteca.

**Tabela 35: Acervo bibliográfico disponível**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	349	6,96%	11	1,86%	3	3,57%	9	3,13%	2	4,26%	2	3,08%
Bom	1485	29,61%	126	21,36%	16	19,05%	88	30,56%	10	21,28%	22	33,85%
Razoável	1680	33,50%	233	39,49%	39	46,43%	132	45,83%	23	48,94%	32	49,23%
Insatisfeito	1434	28,59%	218	36,95%	26	30,95%	59	20,49%	12	25,53%	9	13,85%
Não se aplica	67	1,34%	2	0,34%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%



Sobre o acesso a internet na Unemat somente 3,09% dos alunos, 2,20% dos professores, 7,14% dos gestores, 4,86% dos técnicos do câmpus, 6,38% dos técnicos dos cursos e 9,23% dos técnicos da Sede administrativa disseram que é muito bom.. Entre os que responderam o questionário 1398% dos alunos, 13,73% dos professores, 21,43% dos gestores, 27,78% dos técnicos do câmpus, 23,40% dos técnicos dos cursos e 36,92% dos técnicos da Sede Administrativa disseram que bom. Percentuais de aprovação muito baixos para um item de infraestrutura tão importante para as atividades acadêmicas. Esse aspecto ainda se apresenta como uma fragilidade, pois 28,82% dos alunos, 26,10% dos professores, 22,62% dos gestores, 39,58% dos técnicos do câmpus, 40,43% dos técnicos dos cursos e 24,62% dos técnicos da Sede disseram que é razoável, ou seja, as fragilidades comprometem.

O acesso à internet na Unemat como fragilidade fica ainda mais evidente com os percentuais de insatisfeitos. A esse respeito 49,95% dos alunos, 55,25% dos professores, 48,81% dos gestores, 27,78% dos técnicos do câmpus, 29,79 dos técnicos dos cursos e 29,235 dos técnicos da Sede estão insatisfeitos.

Esse é um aspecto da infraestrutura que necessita de investimentos, tanto no aumento da velocidade quanto acesso a internet nos câmpus para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

**Tabela 36: Condições de acesso à internet na Unemat**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	155	3,09%	13	2,20%	6	7,14%	14	4,86%	3	6,38%	6	9,23%
Bom	701	13,98%	81	13,73%	18	21,43%	80	27,78%	11	23,40%	24	36,92%
Razoável	1345	26,82%	154	26,10%	19	22,62%	114	39,58%	19	40,43%	16	24,62%
Insatisfeito	2505	49,95%	326	55,25%	41	48,81%	80	27,78%	14	29,79%	19	29,23%
Não se aplica	309	6,16%	16	2,71%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	5015	100%	590	100%	84	100,00%	288	100,00%	47	100,00%	65	100,00%

Sobre a atualização e manutenção dos laboratórios 7,82% dos alunos, 4,58% dos professores, 8,33% dos gestores, 5,90% dos técnicos do câmpus e 8,516% dos técnicos dos cursos disseram que é muito bom. Entre os que responderam o questionário 32,18% dos alunos, 29,32% dos professores, 30,95% dos gestores, 39,24% dos técnicos do câmpus e 27,66% dos técnicos dos cursos disseram que bom. Percentuais de aprovação muito baixos para um item de infraestrutura tão importante para o desenvolvimento das atividades acadêmicas com qualidade. Fica evidente a necessidade de ajustes.

A fragilidade desse aspecto da infraestrutura fica ainda mais evidente, pois 28,55% dos alunos, 32,54% dos professores, 34,52% dos gestores, 37,50% dos técnicos do câmpus e 44,68% dos técnicos dos cursos disseram que é razoável, ou seja as fragilidades comprometem. Os percentuais dos que estão insatisfeitos é bastante significativo.

Assim faz se necessário mais investimentos na manutenção e atualização dos laboratórios.



**Tabela 37: Atualização e manutenção dos laboratórios**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	-	-	22	3,73%	5	5,95%	20	6,94%	5	10,64%	8	12,31%
Bom	-	-	212	35,93%	34	40,48%	128	44,44%	21	44,68%	27	41,54%
Razoável	-	-	225	38,14%	29	34,52%	99	34,38%	17	36,17%	22	33,85%
Insatisfeito	-	-	126	21,36%	16	19,05%	41	14,24%	4	8,51%	8	12,31%
Não se aplica	-	-	5	0,85%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	-	-	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	<b>288</b>	<b>100,00%</b>	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	<b>65</b>	<b>100,00%</b>

Sobre os recursos didáticos disponíveis para as atividades de ensino 10,53% dos alunos, 10,43% dos professores, 11,90% dos gestores, 6,94% dos técnicos do campus e 6,38% dos técnicos dos cursos disseram que é muito bom. Entre os que responderam o questionário 38,88% dos alunos, 35,42% dos professores, 41,67% dos gestores, 47,92% dos técnicos do campus e 27,66% dos técnicos dos cursos disseram que bom. Percentuais de aprovação baixos para um item de infraestrutura importante para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino com qualidade.

A fragilidade desse aspecto da infraestrutura fica ainda mais evidente, pois 32,38% dos alunos, 29,15% dos professores, 28,57% dos gestores, 32,29% dos técnicos do campus e 44,68% dos técnicos dos cursos disseram que é razoável, ou seja as fragilidades comprometem. Os percentuais dos que estão insatisfeitos é bastante significativo.

Assim faz-se necessário novos investimentos em recursos didáticos para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas de ensino.

**Tabela 38: Recursos didáticos disponíveis (data show, TV)**

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %	GESTOR	GESTOR - %	TÉCNICO CAMPUS	TÉCNICO CAMPUS - %	TÉCNICO CURSO	TÉCNICO CURSO - %	TÉCNICO SEDE	TÉCNICO SEDE - %
Muito bom	528	10,53%	61	10,34%	10	11,90%	20	6,94%	3	6,38%	2	3,08%
Bom	1950	38,88%	209	35,42%	35	41,67%	138	47,92%	13	27,66%	14	21,54%
Razoável	1624	32,38%	172	29,15%	24	28,57%	93	32,29%	21	44,68%	37	56,92%
Insatisfeito	887	17,69%	145	24,58%	15	17,86%	37	12,85%	10	21,28%	12	18,46%
Não se aplica	26	0,52%	3	0,51%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>5015</b>	<b>100%</b>	<b>590</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100,00%</b>	<b>288</b>	<b>100,00%</b>	<b>47</b>	<b>100,00%</b>	<b>65</b>	<b>100,00%</b>

**Quadro 11: Fragilidades e potencialidades apontadas por dimensão**

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	OBSERVAÇÕES
Dimensão 1: PDI		Foi construído O PEP Unemat 2015-2025 que subsidiou a construção do PDI e do PPI.	-
Dimensão 2 – A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-	- Baixo poder aquisitivo dos alunos, 42,34% tem renda familiar de menos de três salários.	- Comprometimento do corpo docente, funcionários e gestores com a IES.	



graduação, extensão.	a	- número insuficiente de PTES. - infra estrutura física não atende plenamente as necessidades da IES. -a maioria dos alunos não recebe bolsa	-número expressivo de grupos e projetos de pesquisa. - número expressivo de projetos de extensão. - qualificação do corpo docente.	
Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição.		- A interlocução com a sociedade.	- Projetos e eventos de extensão envolvendo a comunidade externa. Cursos de graduação em modalidades diferenciadas e a distância que atende a população distante dos centros urbanos. - programa de cotas para ingresso na Universidade. - Programa de formação para professores indígenas. - Oferta de cursos de especialização <i>lato sensu</i> . - Produção de conhecimento por meio de projetos de pesquisa.	
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade		- Ações que são desenvolvidas na IES são pouco divulgadas na sociedade.	- Dispõe de meios de comunicação com a sociedade.	- Melhorar as estratégias de divulgação das ações da Unemat na sociedade.
Dimensão 5 – As Políticas de pessoal.		- Realização de concurso para a contratação de professores e técnicos, - Política de qualificação para os PTES	- Política de qualificação docente.	
Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição.		- Melhorar a participação da comunidade acadêmica nos conselhos. Fluxo das informações sobre as decisões tomadas nos conselhos.	- Organização dos conselhos - Atuação das DPPF e DURA.	
Dimensão 7 – Infra-estrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e		- Acervo da biblioteca insuficiente. - Atualização e manutenção dos laboratórios. - Acesso a internet.		- Melhorar o acesso a internet nos câmpus.



comunicação			
Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da AUTOAVALIAÇÃO institucional;	- Poucos espaços para discussão dos dados.	- Continuidade da Avaliação Institucional. - Experiência no processo de coleta de dados. - Constituição das Comissões de Apoio a Avaliação nos Campi. - Relatórios de avaliação utilizado como subsídios para elaboração do PEP Unemat 2015-2025.	- Continuar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da Avaliação.
Dimensão 9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos	- Política de bolsa insuficiente. Políticas de permanência.	- Construção do banco de dados sobre o egresso.	
Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;		- Definição de um percentual no orçamento do Estado de Mato Grosso para a UNEMAT. Detalhamento da previsão de gastos constantes no PPA 2016/2019, por Programa de Governo, por Ação e por Fonte de Custeio. PEP Unemat 2015-2025.	

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA tem como objetivo consolidar procedimentos avaliativos, tendo como referência a proposta do SINAES, que favoreçam o auto-conhecimento da UNEMAT de forma a possibilitar os realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e a consecução dos objetivos que lhe são próprios como universidade pública, identificando as dificuldades, os pontos fortes e fracos e as sugestões de melhorias, traçando metas a curto, médio e a longo prazo que promovam a qualidade institucional.

Um ponto forte a ser destacado no último processo avaliativo foi a constituição das Comissões de Apoio a Avaliação. Essa ação possibilitou o envolvimento de pessoas de todos os segmentos de forma direta no processo avaliativo proporcionando efetividade e legitimidade ao processo. Considerando os entraves históricos e epistemológicos à construção da cultura da avaliação como forma da instituição se auto conhecer essa prática contribuiu na formação de docentes, discentes e PTES com concepção mais democrática e participativa de avaliação.

Outro aspecto positivo a ser considerado é o avanço no aperfeiçoamento da tecnologia de coleta de dados com a construção de um programa e do banco de dado por profissionais da Instituição. Isso vai possibilitar o aprimoramento dessa ferramenta, bem como aos diversos setores da IES a construção da prática de



registrar e organizar os dados institucionais para serem utilizados em outros processos avaliativos.

Um dos aspectos a ser melhorado na avaliação institucional, principalmente no que se refere a pesquisa de opiniões é a construção de banco de dados mais consistente na Instituição.

Outro aspecto a ser melhorado são os instrumentos para coleta de dados. Coletar dados em uma Instituição como a UNEMAT, com sua característica multicâmpus, que atua nos mais diferentes espaços sociais, naturais e áreas do conhecimento setores da sociedade requer que os questionários sejam constantemente aprimorados. Isso possibilitará maior participação da comunidade acadêmica, bem como, coletar dados que permita a CPA melhor conhecer a dinâmica universitária.

O grande desafio que se apresenta a auto avaliação na UNEMAT é a participação da comunidade acadêmica que ainda é baixa em alguns câmpus, tanto para responder os questionários quanto para participar das discussões dos dados.

A consolidação do processo de avaliação se dará com a discussão dos resultados com a comunidade acadêmica. Após análises, reflexão e discussão sobre as informações coletadas, a Comissão Própria de Avaliação, elaborará o relatório conclusivo que será convertido em uma ferramenta para planejamento de ações e tomadas de decisão.

Dessa forma, a CPA desenvolverá um balanço crítico do processo de AUTOAVALIAÇÃO, que desembocará em ações de natureza administrativa, política e pedagógica, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade. Assim, a UNEMAT, além de cumprir com as determinações do SINAES, garante transparência na forma de gestão adotada ao abrir-se à comunidade interna e externa para avaliar suas ações.

Por essa razão, a CPA se compromete, tão logo, forem realizados os seminários de avaliação nos *Campi* e as CAs concluírem os relatórios por Campus e por Curso sistematizar em um documento conclusivo o qual apontará os pontos e as fragilidades e as ações com vistas a melhorias. Vale ressaltar o quanto a comunidade interna amadurece com esse processo, bem como os efeitos que se produz na forma de conduzir uma instituição de ensino comprometida com a qualidade sustentada nas suas peculiaridades regionais e locais.

Assim, pretende-se avançar na construção da cultura da AUTOAVALIAÇÃO, como forma de exercitar a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a partir dos resultados das avaliações.

Local e Data: Cáceres-MT, 27 de março de 2017.

Assinaturas:

Coordenador (a) da CPA:

---



Membros da CPA:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## LISTA DE ABREVIATURAS

CA - Comissão de Avaliação  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso  
CONAES – comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
CONCUR – Conselho Curador  
CONEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CONSUNI – Conselho Universitário  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
DACC – Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios  
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior  
DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais  
DEAAF – Diretoria de Estágio e ações  
DINTER Doutorado Interinstitucionais  
DPPF – Diretoria Política Pedagógica Financeira  
DRES – Diretoria de Regulação da educação Superior  
DURA – Diretoria de Unidade Regionalizada administrativa  
EAD – Educação à Distância  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho do Estudante  
FAPEMAT – Fundação de Amparo a Pesquisa de Mato Grosso  
FOCCO – Programa de Formação de Células Cooperativas  
GFOR – Gerenciador de Formulário  
IES – Instituição de Ensino Superior  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira  
MEC – Ministério da Educação e Cultura  
MINTER – Mestrado Interinstitucional  
ONG – Organização Não Governamental  
PAIUB – Programa Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras  
PAIUNEMAT – Programa de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PEP – Planejamento Estratégico Participativo  
PGF – Pró Reitoria de Gestão Financeira  
PIER – Programa de Integração Étnico Racial  
PPC – Projeto Pedagógico de Curso  
PRAD – Pró Reitoria de Administração  
PRAE – Pró Reitoria de Assuntos Estudantis  
PROEG – Pró Reitoria de Ensino de Graduação  
PRPTI – Pró Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação  
PTES – Profissionais Técnicos da Educação Superior  
SAGU – Sistema de Acadêmico de Gestão Unificada  
SECITEC – Secretaria de Ciência e Tecnologia



SINAES – Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior  
SiSU – Sistema Integrado de Seleção Unificada  
UEM - Universidade Estadual de Maringá  
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
UFF – Universidade Federal Fluminense  
UFGRS – Universidade Federal do rio Grande do Sul  
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso  
UFPA – Universidade Federal do Pará  
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco  
UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos  
Unemat – Universidade do Estado de Mato Grosso  
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos



## ANEXOS

### 1.1 FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS ACADÊMICOS

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL ACADÊMICO							
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masc			<input type="checkbox"/> Fem			
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos	
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)		
4. Município de moradia atual.	Inserir links das cidades de Mato Grosso						
5. Estado de origem (UF).	Inserir links dos estados do Brasil						
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos		
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não			
8. Acessa a internet.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não				
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não				
10. Cor.	<input type="checkbox"/> branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena		
PECÍFICAS PARA O ACADÊMICO							
11. Ocupação	<input type="checkbox"/> Somente Estudante		<input type="checkbox"/> Autônomo	<input type="checkbox"/> Trabalha até 6 horas por dia		<input type="checkbox"/> Trabalha mais de 6 horas por dia	
Forma de ingresso no curso	<input type="checkbox"/> Vestibular Unemat		<input type="checkbox"/> SISU	<input type="checkbox"/> Vagas remanescentes		<input type="checkbox"/> Transferência ex officio	
Você é Bolsista?	<input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim (tipos de bolsas(criar link))			
Você é cotista?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> PIER	<input type="checkbox"/> Escola Pública	Não			
SOBRE A INFRAESTRUTURA			Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica



1. Espaço físico da biblioteca.								
2. Acervo bibliográfico disponível.								
3. Ambiente da sala de aula.								
4. Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc)								
5. Espaço físico dos laboratórios.								
6. Atualização/manutenção de laboratórios.								
7. Acesso à internet na UNEMAT.								
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus).								
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.								
10. Estacionamento.								
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.								
<b>SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>			
1. Atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira DPPF.								
2. Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA.								
3. Atuação dos Diretores de Faculdades.								
4. Atuação do Colegiado Regional.								
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.								
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.								
7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.								
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.								
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.								
10. Atendimento da secretaria acadêmica.								
11. Para você o que precisa ser melhorado na	( ) Instalações físicas	Qualidade dos	Coordenação do curso	Acervo da biblioteca	Relação teoria/prática	Atendimento ao aluno	Material didático	Outros específicos



Instituição. (múltipla escolha)		docentes						ar
---------------------------------	--	----------	--	--	--	--	--	----

Dê sugestões para a melhoria das ações desenvolvidas na Unemat

<b>SOBRE O CURSO</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos.					
2. Encaminhamento do Coordenador do Curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos.					
4. Acesso e circulação de informações no curso.					
5. Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso.					
7. Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.					
8. Divulgação de editais de bolsas.					
9. O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino)					
10. A imagem do seu curso em âmbito local e regional.					
<b>SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					
<b>ESPECÍFICAS PARA ACADÊMICOS E DOCENTES</b>					
1. Assiduidade.					
2. Pontualidade.					
3. Conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso.					
4. Preparação para as aulas lendo a bibliografia indicada pelo professor.					
5. Esclarece suas dúvidas com os professores.					
<b>ESPECÍFICAS PARA ACADÊMICOS E DOCENTES SOBRE AS DISCIPLINAS</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>



1. Domínio do conteúdo da disciplina.					
2. Apresentação dos objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) para os alunos no início do semestre.					
3. A organização/sequência dada aos conteúdos.					
4. A metodologia utilizada pelo professor.					
5. Os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos.					
6. As leituras e bibliografias utilizadas contribuem para a compreensão dos conteúdos estudados.					
7. Cumprimento da ementa da disciplina.					
8. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem.					
9. Utilização dos resultados das avaliações para melhoria da aprendizagem.					
10. Relação teoria prática.					
11. A contribuição da disciplina na formação profissional.					
12. Articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso.					

Dê sugestões para melhoria da disciplina

## 1.2 FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS DOCENTES

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS DOCENTES						
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masc			<input type="checkbox"/> Fem		
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)	
4. Município de moradia atual.	<b>Inserir links das cidades de Mato Grosso</b>					
5. Estado de origem (UF).	<b>Inserir links dos estados do Brasil</b>					
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos	



7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		
8. Acessa a internet	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
10. Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena
<b>ESPECÍFICAS PARA O DOCENTE, GESTOR E TÉCNICO</b>					
11. Regime de trabalho	<input type="checkbox"/> 20 horas		<input type="checkbox"/> 30 horas		<input type="checkbox"/> D.E.
12. Forma de ingresso	<input type="checkbox"/> Concurso		<input type="checkbox"/> Contrato		<input type="checkbox"/> Disponibilidade de outros órgãos
13. Maior titulação	<input type="checkbox"/> Graduado	<input type="checkbox"/> Especialista	<input type="checkbox"/> Mestre	<input type="checkbox"/> Doutor	Pós
14. Ano de ingresso	<b>Inserir link de anos</b>				
15. Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você publicou nos últimos três anos?	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Um	<input type="checkbox"/> Dois	<input type="checkbox"/> Três	<input type="checkbox"/> Quatro ou mais
16. Tempo diário que dedica ao planejamento das atividades.	<input type="checkbox"/> 30 min	<input type="checkbox"/> 1 hora	<input type="checkbox"/> 2 horas	<input type="checkbox"/> 3 horas ou mais	<input type="checkbox"/> Nenhuma das alternativas
17. Participa de projetos.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		Em caso afirmativo: <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão
<b>SOBRE A INFRAESTRUTURA</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Espaço físico da biblioteca.					
2. Acervo bibliográfico disponível.					
3. Ambiente da sala de aula					
4. Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc).					
5. Espaço físico dos laboratórios.					



6. Atualização/manutenção de laboratórios.					
7. Acesso à internet na UNEMAT					
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus)					
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.					
10. Estacionamento					
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.					
<b>ESPECÍFICAS DO DOCENTE, GESTOR E TÉCNICO</b>					
12. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto). 13. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
<b>SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Atuação do Diretor de Política Pedagógica Financeira DPPF.					
2. Atuação do Diretor de Unidade Regionalizada administrativa DURA.					
3. Atuação dos Diretores de Faculdades.					
4. Atuação do Colegiado Regional.					
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.					
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.					
7. Fluxo e circulação de					



informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.									
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.									
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.									
11. Para você o que precisa ser melhorado na Instituição. <b>(múltipla escolha).</b>	Instalações físicas	Qualidade dos docentes	Coordenação do curso	Acervo da biblioteca	Relação teoria/prática	Atendimento ao aluno	Atividades extraclasse	Material didático	Outras especificar
12. Os meios utilizados para comunicação com os docentes.									
13. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos docentes.									

Dê sugestões para a melhoria das ações desenvolvidas na Unemat

ESPECÍFICA DO DOCENTE, GESTOR E TÉCNICO					
14. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.					
<b>SOBRE O CURSO</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Atuação do Coordenador do Curso.					
2. Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos.					
3. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.					
4. Acesso e circulação de informações no curso.					
5. Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso.					
6. Atuação do Colegiado do Curso.					



7. Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.					
8. Divulgação de editais de bolsas.					
9. O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino).					
10. A imagem do seu curso em âmbito local e regional.					
<b>SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT com o meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					
<b>ESPECÍFICAS PARA ACADÊMICOS E DOCENTES</b>					
1. Assiduidade.					
2. Pontualidade.					
3. Tem o hábito de estudar em horário extraclasse?					
4. Prepara-se para as aulas lendo a bibliografia da disciplina.					
5. Procura esclarecer as dúvidas dos alunos?					
6. Procura trabalhar integrado com as demais disciplinas?					



ESPECÍFICAS PARA DOCENTES					
SOBRE AS DISCIPLINAS	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
Conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina.					
2. Alcance dos objetivos da disciplina.					
3. Comprometimento dos alunos com a disciplina.					
4. Adequação da ementa aos objetivos do curso.					
5. A relação da ementa com a prática profissional					
5. Programa de apoio pedagógico implantado pela Unemat.					
6. Programa de apoio pedagógico implementado pelo curso.					
7. Nível de diálogo com os alunos.					
8. Capacidade de trabalhar em grupos com os alunos.					
9. Integração com outras disciplinas do curso.					
9. Relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina.					

O que você propõe para melhoria do processo ensino aprendizagem da sua disciplina?

### 1.3 FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS GESTORES (DIRETORES DE CAMPUS, DPPF E DURA, DIRETORES DE FACULDADES E DE CURSOS)

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS GESTORES						
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masc		<input type="checkbox"/> Fem			
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos
3. Estado civil	<input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a)		<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)	
4. Município em que reside.	Inserir links das cidades de Mato Grosso					
5. Estado de origem (UF).	Inserir links dos estados do Brasil					



6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não	
8. Acessa a internet.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		
10. Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena
<b>PECÍFICAS PARA O GESTOR, DOCENTE E TÉCNICO</b>					
11. Regime de trabalho.	<input type="checkbox"/> 20 horas		<input type="checkbox"/> 30 horas		<input type="checkbox"/> D.E.
12. Maior titulação.	<input type="checkbox"/> Graduado		<input type="checkbox"/> Especialista	<input type="checkbox"/> Mestre	<input type="checkbox"/> Doutor Pós doutor
13. Ano de ingresso.	Inserir link de anos				
13. Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você publicou nos últimos três anos?	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Um	<input type="checkbox"/> Dois	<input type="checkbox"/> Três	<input type="checkbox"/> Quatro ou mais
14. Tempo diário que dedica ao planejamento das atividades.	<input type="checkbox"/> 30 min	<input type="checkbox"/> 1 hora	<input type="checkbox"/> 2 horas	<input type="checkbox"/> 3 horas ou mais	<input type="checkbox"/> Nenhuma das alternativas
15. Participa de projetos.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		Em caso afirmativo de: <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Ensino
<b>ESPECÍFICAS PARA GESTOR E TÉCNICO</b>					
1. Função que desempenha.	Para o gestor colocar as opções: DPPF, DURA, Diretor de Faculdade e Coordenador de curso.				
<b>SOBRE A INFRAESTRUTURA</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Espaço físico da biblioteca.					
2. Acervo bibliográfico					



disponível.					
3. Ambiente da sala de aula.					
4. Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc)					
5. Espaço físico dos laboratórios.					
6. Atualização/manutenção de laboratórios.					
7. Acesso à internet na UNEMAT.					
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus).					
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.					
10. Estacionamento.					
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.					
<b>ESPECÍFICAS GESTOR, TÉCNICO E DOCENTE</b>					
12. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).					
13. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
14. Disponibilidade de materiais de consumo.					
<b>SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT</b>	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira DPPF.					
2. Atuação do Diretor de					



Unidade Regionalizada administrativa DURA.										
3. Atuação dos Diretores de Faculdades.										
4. Atuação do Colegiado Regional.										
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.										
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.										
7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.										
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.										
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.										
10. Para você o que precisa ser melhorado na Instituição. (múltipla escolha).	Instalações físicas	Qualidade dos docentes	Coordenação do curso	Acervo da biblioteca	Relação teoria/prática	Atendimento ao aluno	Atividades extraclasse	Material didático	Outros especificar ...	
11. Os meios utilizados para comunicação com os docentes e alunos.										
12. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos docentes e dos alunos.										
ESPECÍFICA DO GESTOR, DOCENTE E TÉCNICO										
13. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.										



EM RELAÇÃO AOS CURSOS (da coordenação dos cursos sob sua coordenação “Câmpus e faculdade” ou do curso, no caso de coordenação de curso)	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação da Coordenação.					
2. Encaminhamento da coordenação para solucionar os problemas relacionados ao processo ensino-aprendizagem.					
3. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos.					
4. Acesso e circulação de informações.					
5. Desempenho dos Profissionais Técnicos.					
6. Atuação do colegiado do curso.					
7. Medidas adotadas pelo colegiado dos cursos para melhoria da qualidade do ensino.					
8. Divulgação de editais de bolsas.					
9. Divulgação e					



discussão dos resultados das avaliações (E NADE, autoavaliação e avaliação do ensino).					
10. A imagem dos cursos em âmbito local e regional.					
11. A contribuição dos cursos para o desenvolvimento local e regional.					
12. Encaminhamento para solucionar os problemas do curso (infraestrutura, recursos didáticos, etc.)					
<b>SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE (idem do docente)</b>	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de					



comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					

Dê sugestões para melhoria da Unemat

#### ESPECÍFICAS DO GESTOR E TÉCNICO

1. Assiduidade.					
2. Pontualidade.					
3. Relacionamento com os colegas de trabalho.					
4. Ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho.					
5. Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização dos trabalhos.					
6. Proposições de mudanças na rotina do setor visando aperfeiçoá-lo.					
7. Divulgação das informações das atividades realizadas pelo setor.					
8. Incentivo a troca de experiência compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores.					
9. Contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais.					

Dê sugestões para a melhoria da unidade em que desenvolve a função de gestor atualmente

#### 1.4 FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS TÉCNICOS (Câmpus)

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS TÉCNICOS						
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masculino		<input type="checkbox"/> Feminino			
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)	
4. Município de moradia atual.	<b>Inserir links das cidades de Mato Grosso</b>					
5. Estado de origem (UF).	<b>Inserir links dos estados do Brasil</b>					
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5	<input type="checkbox"/> De 5 a	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos	



	de 3 salários mínimos	salários mínimos	10 salários mínimos	mínimos				
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não				
8. Acessa a internet	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não					
9. Frequenta a biblioteca?	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não					
Cor.	<input type="checkbox"/> Branca		<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena		
<b>ESPECÍFICAS PARA O TÉCNICO, DOCENTE, GESTORES</b>								
11. Regime de trabalho.	<input checked="" type="checkbox"/> 40 horas semanais			<input type="checkbox"/> 30 horas semanais				
12. Forma de ingresso.	<input type="checkbox"/> Concurso			<input type="checkbox"/> Contrato				
13. Maior titulação.	<input type="checkbox"/> 1º Grau completo	<input type="checkbox"/> 2º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 2º Grau completo	<input type="checkbox"/> 3º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 3º Grau completo	<input type="checkbox"/> Especialização	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
14. Ano de ingresso.	Inserir link de anos							
<b>SOBRE A INFRAESTRUTURA</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>			
1. Espaço físico da biblioteca.								
2. Acervo bibliográfico disponível.								
3. Recursos audiovisuais disponíveis (data show, vídeo, etc).								
4. Espaço físico dos laboratórios.								
6. Atualização manutenção de laboratórios.								
7. Acesso à internet na UNEMAT.								
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus).								
9. Transporte próprio da								



Unemat para atividades acadêmicas.					
10. Estacionamento.					
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.					
<b>PECÍFICAS DOS TÉCNICOS, GESTOR E DOCENTE.</b>					
12. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).					
13. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
14. Disponibilidade de materiais de consumo.					
<b>SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Atuação do Diretor Política Pedagógica Financeira DPPF.					
2. Atuação do Diretor de Unidade Regionalizada administrativa DURA.					
3. Atuação dos Diretores de Faculdades. (não sede)					
4. Atuação do Colegiado Regional.					
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.					
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.					
7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.					



8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.					
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.					
12. Os meios utilizados para comunicação com os técnicos.					
13. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos técnicos.					
<b>ESPECÍFICA DOS TÉCNICOS, GESTORES E DOCENTES</b>					
14. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.					
<b>SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					

Dê sugestões para a melhoria da Unemat.



ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS E GESTORES					
	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Assiduidade.					
2. Pontualidade.					
3. Relacionamento com os colegas de trabalho.					
4. Ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho.					
5. Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização dos trabalhos.					
6. Proposições de mudanças na rotina do setor visando aperfeiçoá-lo.					
7. Divulgação das informações das atividades realizadas pelo setor.					
8. Incentivo a troca de experiência compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores.					
9. Contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais.					

Dê sugestões para melhoria do seu setor.

### 1.5 FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS TÉCNICOS (Cursos)

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS TÉCNICOS						
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masculino			<input type="checkbox"/> Feminino		
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)	
4. Município de moradia atual.	<b>Inserir links das cidades de Mato Grosso</b>					
5. Estado de origem (UF).	<b>Inserir links dos estados do Brasil</b>					
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos	



7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não					
8. Acessa a internet.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não						
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não						
Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena			
<b>ESPECÍFICAS PARA O TÉCNICO, DOCENTE, GESTORES</b>								
11. Regime de trabalho.	30 horas semanais		<input type="checkbox"/> 40 horas semanais					
12. Forma de ingresso.	<input type="checkbox"/> Concurso		<input type="checkbox"/> Contrato					
13. Maior titulação.	<input type="checkbox"/> 1º Grau completo	<input type="checkbox"/> 2º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 2º Grau completo	<input type="checkbox"/> 3º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 3º Grau completo	<input type="checkbox"/> Especialização	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
14. Ano de ingresso.	Inserir link de anos							
<b>SOBRE A INFRAESTRUTURA</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>			
1. Espaço físico da biblioteca.								
2. Acervo bibliográfico disponível.								
3. Ambiente da sala de aula.								
4. Recursos audiovisuais disponíveis (data show, vídeo, etc).								
5. Espaço físico dos laboratórios.								
6. Atualização/manutenção de laboratórios.								
7. Acesso à internet na UNEMAT.								
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus).								
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.								
10. Estacionamento								
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.								
<b>ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS, GESTOR E DOCENTE.</b>								



12. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).					
13. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
14. Disponibilidade de materiais de consumo.					
<b>SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Atuação do Diretor Política Pedagógica Financeira DPPF.					
2. Atuação do Diretor de Unidade Regionalizada administrativa DURA.					
3. Atuação dos Diretores de Faculdades. (não sede)					
4. Atuação do Colegiado Regional.					
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.					
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.					
7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.					
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.					
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.					
12. Os meios utilizados para comunicação com os técnicos.					
13. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos técnicos.					
14. Atendimento da SAA aos alunos do curso.					
<b>ESPECÍFICA DOS TÉCNICOS, GESTORES E DOCENTES</b>					
15. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.					
<b>SOBRE O CURSO</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Atuação do Coordenador do Curso.					
2. Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar os problemas do curso					



relacionado ao processo ensino-aprendizagem.					
3. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.					
4. Acesso e circulação de informações no curso.					
5. Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso.					
6. Atuação do Colegiado do Curso.					
7. Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.					
8. Divulgação de editais de bolsas.					
9. O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino).					
10. A imagem do seu curso em âmbito local e regional.					
11. A contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional.					
12. Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar os problemas do curso (infraestrutura, recursos didáticos, etc.)					
<b>SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					

Dê sugestões para a melhoria da Unemat.

**ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS E GESTORES**



	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Assiduidade.					
2. Pontualidade.					
3. Relacionamento com os colegas de trabalho.					
4. Ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho.					
5. Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização dos trabalhos.					
6. Proposições de mudanças na rotina do setor visando aperfeiçoá-lo.					
7. Divulgação das informações das atividades realizadas pelo setor.					
8. Incentivo a troca de experiência compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores.					
9. Contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais.					

Dê sugestões para melhoria do seu setor.

#### 1.6 FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS TÉCNICOS (SEDE)

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS TÉCNICOS						
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masculino			<input type="checkbox"/> Feminino		
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)	
4. Município de moradia atual.	<b>Inserir links das cidades de Mato Grosso</b>					
5. Estado de origem (UF).	<b>Inserir links dos estados do Brasil</b>					
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos	
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não		



8. Acessa a internet.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não					
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não					
Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena			
<b>ESPECÍFICAS PARA O TÉCNICO, DOCENTE, GESTORES</b>								
11. Regime de trabalho.	40 horas semanais			<input type="checkbox"/> 30 horas semanais				
12. Forma de ingresso.	<input type="checkbox"/> Concurso			<input type="checkbox"/> Contrato				
13. Maior titulação.	<input type="checkbox"/> 1º Grau completo	<input type="checkbox"/> 2º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 2º Grau completo	<input type="checkbox"/> 3º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 3º Grau completo	<input type="checkbox"/> Especialização	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
14. Ano de ingresso.	Inserir link de anos							
<b>SOBRE A INFRAESTRUTURA</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>			
1. Espaço físico da biblioteca.								
2. Acervo bibliográfico disponível.								
3. Recursos audiovisuais disponíveis (data show, vídeo, etc).								
4. Acesso à internet na UNEMAT.								
5. Estacionamento.								
6. Auditório para realização das atividades acadêmicas. (administrativas)								
<b>ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS, GESTOR E DOCENTE.</b>								
7. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).								
8. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.								
9. Disponibilidade de materiais de consumo.								
<b>SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>			
1. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.								



2. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.					
3. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.					
4. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.					
5. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.					
6. Os meios utilizados para comunicação com os técnicos.					
7. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos técnicos.					
<b>ESPECÍFICA DOS TÉCNICOS, GESTORES E DOCENTES</b>					
8. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.					
<b>SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT com o meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					

Dê sugestões para a melhoria da Unemat.

<b>ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS E GESTORES</b>					
	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Não se aplica</b>
1. Assiduidade.					
2. Pontualidade.					
3. Relacionamento com os colegas de trabalho.					
4. Ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho.					



---

5. Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização dos trabalhos.						
6. Proposições de mudanças na rotina do setor visando aperfeiçoá-lo.						
7. Divulgação das informações das atividades realizadas pelo setor.						
8. Incentivo a troca de experiência compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores.						
9. Contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais.						

Dê sugestões para melhoria do seu setor.